



Câmara de Vereadores	
Fl. 00	Rubrica: <i>SL</i>

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 166/2017
Data: 13/03/17
Ass. SL 17:30

Of. Gab. n.º 181/2017

Serafina Corrêa, RS, 13 de março de 2017.

Sua Excelência
Vereadora – Olderes Maria Piazza Santin
Presidente do Poder Legislativo Municipal
Serafina Corrêa – RS.

Assunto: Projeto de Lei n.º 025/2017.

A Prefeita Municipal de Serafina – RS, no uso das prerrogativas outorgadas pelo art. 66 da Lei Orgânica do Município, encaminha o Projeto de Lei n.º 025/2017, que **“Aprova o Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa”**.

Pela habitual acolhida, antecipo agradecimentos, ao mesmo tempo em que se solicita a tramitação do presente projeto em **regime de urgência**.

Atenciosamente,

Maria Amélia Arroque Gheller
Maria Amélia Arroque Gheller,
Prefeita Municipal.

Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrica
02	Sil



ESTE DOCUMENTO SE ENCONTRA
EXAMINADO E APROVADO POR
ESTA ASSESSORIA JURÍDICA.
EM 10 / 03 / 17
Gabriela Daffa Atto
Assessor Jurídico - QAB/RS M. 1890

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 146/2017

Data: 13 / 03 / 17

Ass.

Sil

PROJETO DE LEI N.º 25, DE 10 DE MARÇO DE 2017.

***Aprova o Plano Municipal de Turismo do
Município de Serafina Corrêa.***

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa para o decênio 2016 – 2025, na forma do anexo único desta Lei.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa será acompanhado e avaliado, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento, pelo Conselho Municipal de Turismo, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Turismo, Juventude, Esportes e Lazer.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de Serafina Corrêa, 10 de março de 2017, 56^a da Emancipação.


Maria Amélia Arroque Gheller,
Prefeita Municipal.



PROJETO DE LEI N.º 25, DE 10 DE MARÇO DE 2017.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentíssima Senhora Presidente
Excelentíssimos Senhores Vereadores

Segue à apreciação dessa Colenda Câmara Municipal, Projeto de Lei que **“Aprova o Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa.”**

O turismo apresenta-se como um dos mais eficazes indutores do desenvolvimento econômico sustentável no século XXI. Segundo dados do Ministério do Turismo, a participação do turismo na economia brasileira já representa 4% do PIB do nosso país (Mtur, 2015). Estima-se ainda que, para o ano de 2022, o turismo seja responsável por 5 milhões de empregos. Estão incluídas como geradoras de empregos diretos as atividades relacionadas à hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, outros tipos de transportes de passageiros, restaurante e lazer.

Os municípios, como participantes diretos da atividade turística, têm buscado alternativas de implementação de ações que fomentem esse setor, seja em investimentos em infraestrutura, recursos humanos e organização administrativa, o que representa diretamente a consolidação de um planejamento estratégico que vise o delineamento de ações que nortearão os trabalhos do poder público, iniciativa privada e entidades acerca da promoção do turismo.

Nesse sentido, o Plano Municipal Turismo – PMT é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Municipal de Turismo apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turísticas de 2016 a 2025. O PMT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal de Turismo, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Turismo e da Atuaserra.

O Plano foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011/2014, Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012/2015 e do Plano Diretor de Desenvolvimento Ambiental Integrado – PDDI Diretor Municipal – Lei Municipal nº 5.056 de 25/05/2007, que institui o referido plano, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo municipal, no contexto regional, valorizando os seguintes aspectos:

- A participação e o diálogo com a sociedade;
- A geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo no segmento em uma linha de tempo;



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 146 / 2017
Data: 13 / 03 / 17
Ass. *[Signature]*

PROJETO DE LEI N.º 25, DE 10 DE MARÇO DE 2017.

- O incentivo à inovação e ao conhecimento;
- A regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento;
- Aumento da atratividade da comunidade.

A organização do Plano Municipal de Turismo segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, elege as prioridades, define as estratégicas, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações.

O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando para a participação e respeito as instâncias de governança local e regional. Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público e privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Municipal de Turismo consolidando a implantação da regionalização municipal e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.

Diante do exposto, conta-se com o parecer favorável ao presente projeto, tendo em vista os objetivos propostos, bem como solicita-se a tramitação do presente projeto em regime de URGÊNCIA por tratar-se de projeto revestido do mais alto interesse público.

Gabinete da Prefeita Municipal de Serafina Corrêa, 10 de março de 2017.

Maria Amelia Arroque Gheller
Maria Amelia Arroque Gheller,
Prefeita Municipal.

[Signature]

PROJETO DE LEI N.º 25, DE 10 DE MARÇO DE 2017.

ANEXO ÚNICO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 146/2017

Data: 13/03/17

Ass.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



A T U A S E R R A

REGIÃO UVA E VINHO

ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DA SERRA NORDESTE

MUNICÍPIO DE SERAFINA CORREA – RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrica
06	Sel

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17
Ass. Sel

PIB – Piso Interno Bruto

PMT – Plano Municipal de Turismo

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

SETUR / Setur – Secretaria Estadual de Turismo

SEGH – Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMC – Secretaria Municipal de Cultura

SMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SMTJEL – Secretaria Municipal de Turismo, Juventude, Esporte e Lazer

SMOPTDU – Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano

SMCPG – Secretaria Municipal de Coordenação, Planejamento e Gestão

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMF – Secretaria Municipal da Fazenda

SMAPA – Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Agronegócio

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SMARH – Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

SMTDE – Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico

CRAS - Centro de Referência em Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializada em Assistência Social



PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

PPCI – Plano de Prevenção contra Incendios

IBRAVIN – Instituto Brasileiro do Vinho

UCS – Universidade de Caxias do Sul

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

RGE – Rio Grande Energia S.A.

STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais

CONSEPRO – Conselho Comunitário Pró Segurança Pública

DAER – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem

ACISCO – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Serafina Corrêa

AMESNE – Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste

FAMURS – Casa dos Municípios

CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

CMMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 146/2017

Data: 13/03/17

Ass. jul

APRESENTAÇÃO

O turismo apresenta-se como um dos mais eficazes indutores do desenvolvimento econômico sustentável no século XXI. Segundo dados do Ministério do Turismo, a participação do turismo na economia brasileira já representa 4% do PIB do nosso país (Mtur, 2015). Estima-se ainda que, para o ano de 2022, o turismo seja responsável por 5 milhões de empregos. Estão incluídas como geradoras de empregos diretos as atividades relacionadas à hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, outros tipos de transportes de passageiros, restaurante e lazer.

Os municípios, como participantes diretos da atividade turística, têm buscado alternativas de implementação de ações que fomentem esse setor, seja em investimentos em infraestrutura, recursos humanos e organização administrativa, o que representa diretamente a consolidação de um planejamento estratégico que vise o delineamento de ações que nortearão os trabalhos do poder público, iniciativa privada e entidades acerca da promoção do turismo.

Nesse sentido, o Plano Municipal Turismo – PMT - é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Municipal de Turismo apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turísticas de 2016 a 2025. O PMT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal de Turismo, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Turismo eda Atuaserra.

O Plano foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011/2014, Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012/2015 e do Plano Diretor de Desenvolvimento Ambiental Integrado – PDDI Diretor Municipal – Lei Municipal nº 5.056.

Câmara de Vereadores	
Fl.	08
Protocolo nº 146/2017	
Data: 13/03/17	
Ass. <i>Alcides</i>	
Ass. <i>Alcides</i>	Rubrica
AVIÁRIA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÉA-RS	

de 25/05/2007, que institui o referido plano, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo municipal, no contexto regional, valorizando os seguintes aspectos:

A participação e o diálogo com a sociedade;

A geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo no segmento em uma linha de tempo;

O incentivo à inovação e ao conhecimento;

A regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento;

Aumento da atratividade da comunidade.

A organização do Plano Municipal de Turismo segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, elege as prioridades, define as estratégicas, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações.

O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando para a participação e respeito as instâncias de governança local e regional. Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público e privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Municipal de Turismo consolidando a implantação da regionalização municipal e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.

Câmara de Vereadores	
Fl.	09
Rubrica	<i>Sil</i>
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÉA-RS	
Protocolo n.	14612017
Data:	13/03/17
Ass.	<i>Sil</i>

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O turismo pode vir a ser a nova economia do município, talvez não há mais expressiva, mas a que diversificará e divulgará o município.

Comtur, 2016

1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Um pouco sobre a Imigração Italiana...

A partir de 1861, o processo de unificação da Itália e sua incorporação à produção e ao mercado capitalista comprometeram as condições de vida das populações rurais italianas. O artesanato estava comprometido devido ao aumento da produção industrial; os pequenos arrendatários do norte da Itália sofriam com os altos aluguéis dos minifúndios (pequena propriedade rural); o aumento de impostos, a baixa fertilidade de terras e o serviço militar, que acabava afastando os jovens por alguns anos do trabalho nas terras, estavam dificultando cada vez mais a vida dos italianos.

Camponeses do norte italiano, começaram a emigrar para Estados vizinhos em busca de melhores condições de vida. Por volta de 1873 que a Europa viveu sua primeira grande crise cíclica do capitalismo. Um tempo depois o fluxo imigratório de italianos para um Novo Mundo, a América, ganharia forma. A região norte, a mais atingida pela crise, foi a que forneceu o maior número de imigrantes, provenientes de regiões da Lombardia, Piemonte, Trento, Mântua, Bréscia, Vicensa, Vêneto entre outros.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
Fl.	10
Rubrica	89
Câmara de Vereadores	
SERAFINA CORRÉA-RS	
Protocolo nº.	146/2014
Data:	13/05/14
Ass.	89

O embarque da maior parte dos imigrantes era feito no Porto de Gênova. Para a época, os navios que os transportava eram modernos e seguros, apesar de viajarem sobrecarregados e em terceira classe. Apesar de ser uma viagem difícil, a taxa de mortalidade a bordo era baixa. Depois de mais ou menos um mês sobre o Oceano Atlântico, enfim pisava-se em terra firme.

No Rio Grande do Sul.....

A imigração italiana no Rio Grande do Sul, a partir de 1875, relaciona-se com o processo de troca da mão de obra escrava e à política de imigração e colonização implantada pelo governo brasileiro. Foi preciso ocupar terras vagas que surgiram em decorrência do rápido processo de urbanização, prover a mão de obra para a lavoura de café, além disso povoar e colonizar áreas consideradas improdutivas, principalmente na região sul do país. Estima-se que de 1875 a 1914 o Rio Grande do Sul tenha recebido cerca de oitenta mil imigrantes italianos.

Quando os imigrantes chegavam no Rio de Janeiro, passavam cerca de quarenta dias na Casa dos Imigrantes, localizada na ilha das Flores. As famílias geralmente não eram grandes, possuíam dois ou três filhos e era pequeno o número de imigrantes sozinhos e solteiros. Depois viajavam por mais ou menos dez dias até Porto Alegre, sendo que o transporte era feito em embarcações menores, onde depois seguiam seu destino rumo às colônias. As primeiras colônias foram a de Caxias, Conde D'Eu (Garibaldi) e Dona Isabel (Bento Gonçalves). Em 1877 uma quarta colônia foi organizada, Silveira Martins, em região florestal no centro do Rio Grande e com passar dos anos outros colônias foram se formando.

A Colônia de Guaporé

Os colonizadores da colônia de Guaporé eram oriundos principalmente das colônias Dona Isabel, Conde D'Eu e Veranópolis. Em 1885, o governo designa o Engenheiro Nicolau França Leite Pedreiros para medição dos lotes coloniais nesta região. Este trabalhou três anos e conseguiu medir aproximadamente dez mil lotes colonias. Seu sucessor foi o Engenheiro José Montauri de Aguiar Leitão. A colônia de Guaporé instalou-se oficialmente em 1892.



Protocolo nº. 166/2017
Data: 15/08/17
SERAFINA CORRÊA
SJC

A continuação do trabalho de medição coube aos engenheiros Barreto Leite e Vespasiano Rodrigues Corrêa. Medidos os lotes, começaram a chegar os colonos e estes eram assentados por Barreto e Vespasiano. A colônia de Guaporé prosperou rapidamente sob orientação da comissão de terras, que estava sob a chefia de Vespasiano. Em 1896 já estava ligada por telefone e correio, este vindo de Muçum, uma vez por semana feito por estafetas.

A colônia de Guaporé era dividida em 22 linhas. A linha era um caminho estreito, traçado no meio da floresta virgem, através de todos os acidentes geográficos do terreno, exceto rios e afluentes. Cada linha tinha em média uma extensão de seis a sete quilômetros. Foram nas linhas que os imigrantes organizaram sua vida social e religiosa. Construíam suas casas à beira da linha, dos dois lados da estrada, uma casa sucedia outra, evitando assim o isolamento. Guaporé tornou-se município através do decreto nº 664, em 11 de dezembro de 1903, sendo sua instalação oficial em 1º de janeiro de 1904. Seu primeiro prefeito foi Vespasiano Rodrigues Corrêa.

De Linha 11 à Serafina Corrêa....

Entre as 22 linhas da colônia de Guaporé, encontrava-se a linha 11, que anos mais tarde se tornou o município de Serafina Corrêa. Esta teve como seus primeiros moradores José Franciosi, Orestes Assoni, Antônio Marin, João Variani, Achyles Cervieri, Anibal Fornari, Fancisco Pan, famílias Socol, Corso e Martineli. Estes pioneiros traziam em si um grande ideal e o desejo de fazer desta terra sua nova pátria.

Em 03/05/1911, de acordo com o ato 40, o Engenheiro Lucano Conedera, Intendente de Guaporé, usa das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do município e cria o distrito com a numeração cinco, tendo sede o povoado Dona Fifina Corrêa, com as seguintes divisões: ao norte, pelos fundos da linha Carlos Gomes (linha 16) com a General Osório (linha 9); ao sul, pelos fundos da linha Moreira César (linha 9) com a Marechal Floriano (linha 8) a leste pelo rio Carreiro e oeste pelo rio Guaporé. Porém em 09/06/1924, através do ato 39, o Coronel Agilberto Atílio Maia, Intendente de Guaporé, extingue o quinto distrito com a sede no povoado Dona Fifina Corrêa por motivos econômicos.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Fl. 12
Protocolo nº. 1061/2017
Data: 13/03/17
Ass. S2
S2
S2
S2

Câmara de Vereadores
Fl. 12
Rubrica
S2
S2

Devido a importância comercial e industrial que vinha se desenvolvendo no povoado Dona Fifina, em 07/01/1925 pelo ato 17, cria -se novamente o distrito, desta vez número oito, com sede no mesmo povoado. Mas em 17/10/1929, o coronel Agilberto extingue pela segunda vez, pelo ato 63. Em menos de um ano, 07/08/1930, cria-se o nono distrito de Guaporé com sede no mesmo local, o povoado Dona Fifina Corrêa. O Decreto Estadual nº 7.199 de 31/03/1938, eleva o povoado Dona Fifina à categoria de vila.

O desejo da emancipação deu origem a uma comissão, que era composta pelo Presidente Pedro Soccol; Vice-presidente Guerino Antônio Massolini; 1º secretário Antônio Rotta, 2º secretário Nelson Assoni, 1º Tesoureiro José Modelsiki, 2º Secretário Armando Canton. Chegou-se a provar que Serafina representava 48% da arrecadação de Guaporé, daí as dificuldades da emancipação. Feito o processo, como determina a lei, foi encaminhado o mesmo à Assembleia Legislativa; aprovado pela Comissão de Constituição, foi à votação. Com a minoria, o projeto foi derrotado. Em cada votação batalhavam para coletar assinaturas de deputados, o suficiente para não ser arquivado, caso contrário teriam que começar desde o início.

O projeto era sempre derrotado, até que apareceu o pedido de emancipação de Nova Palma. Como a maioria da Comissão de Constituição da Assembleia Legislativa era do PDS, veio o jogo político, só aprovaria o pedido de Nova Palma, se aprovassem o de Serafina Corrêa. Feito o acerto, o deputado Jairo Brum, vendo o fato consumado, chama seus correligionários daqui, para celebrarem a vitória. Este ato não agradou, e em protesto, no dia da emancipação, o povo de Serafina Corrêa não festejou. Para acalmar os ânimos exaltados, entrou em cena o Padre Francisco Lolatto e feito as pazes, partiu-se para as eleições.

Então, em 22/07/1960, pela lei nº 3.932 criou-se o município de Serafina Corrêa, constituído também pelos territórios de Montauri, parte da Vila Oeste, pertencentes ao município de Guaporé e parte do distrito de Evangelista pertencente ao município de Casca. Segundo o Art. 3º a Câmara seria composta de sete membros e de acordo com Art. 4º os mandatos do primeiro prefeito, vice-prefeito e vereadores extinguir-se-iam em 31 de dezembro de 1963.

13/10/2019
Ass. _____
S/Ass. _____
CÂMARA MUNICIPAL DE VERA
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 1469
Data: 13/10/2019
Rúbrica
para de Vereadores

Curiosidades:

- 1916:** Instala-se bicos de luz a querosene; em 13 de janeiro é fundado o tiro de guerra 224 sendo presidente Pedro Zambenedetti e o instrutor o 2º Sargento Virgílio Cardoso, com tropa de 160 soldados.
- 1925:** Nomeado Sr. Osvaldo Ribeiro para subintendente.
- 1926:** Faz-se presente a agência do correio, sendo agente Vítorio Rotta.
- 1930:** 17 de novembro é determinado a assumir as funções de subintendente, o Sr. Edgar Feijó;
- 1942:** Construído o novo prédio do Grupo Escolar Carneiro de Campos (atual Pré-escolar Castelinho do Saber); Construída a subprefeitura (atual APAE);
- 1960:** Inauguração do Ginásio Nossa Senhora do Rosário (atual Escola Rainha D'Paz) em 28 de fevereiro.
- 1962:** Restos mortais do Pe. Luiz Pedrazzani são levados à Igreja Matriz em 31 de maio.
- 1965:** Neve no município de Serafina Corrêa, 20 de agosto.
- 1966:** Inauguração do Clube Familiar Serafinense (atual Salão Paulo VI), em 30 de outubro.
- 1987:** Realiza-se a primeira Romaria ,com Pe. Giovanni Simonetto, em 29 de maio.
- 1988:** Desmembra-se Montauri pela Lei estadual nº 8.607 de 09 de maio; Lei Estadual 926 de 16 setembro cria o distrito de Silva Jardim.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 166 / 2019
Data: 13/03/19
Ass. *89*

Câmara de Vereadores
Fl. 1a
Rubrica
89

1.2 Análise Situacional

- Data de criação: 22/07/1960, pela lei nº 3.932

- Município de origem: Guaporé

- Área: 160km²

- Vias de Acesso: RS 290

- Distâncias:

Porto Alegre: 200km

Bento Gonçalves: 92

Caxias do Sul: 122km

Passo Fundo: 90km

1.2.1 Dados populacionais e sociais:

- População: 22.810 habitantes (Censo 2010) / Estimativa em 2015: 24.686 habitantes

- Densidade Demográfica (2010): 78,83 hab/km²

- Expectativa de Vida ao Nascer (2010): 75,3 anos

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 14612017
Data: 13/03/17
Ass. Yde

Câmara de Vereadores
Fl. 15
Rubroca
Yde

- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2010): 12,4 por mil nascidos vivos
- Taxa de analfabetismo (2010): 2,7 %
- 7º melhor índice geral do Idese (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico) no Estado (FEE 2013)
- Índice de Desenvolvimento Humano Alto de 0,850 (numa escala de até 1,0) (IPEA 2015)
- 6º lugar no ranking de Educação no Estado (FEE 2013)
- Renda per capita (2010): R\$ 1.141,67

1.2.2 Economia Serafinense:

- PIB (2011): R\$ 789.274,000
- PIB per capita (2011): R\$ 34.216,58
- Exportações Totais (2007): U\$ FOB 59.475.198
- Distribuição da economia Serafinense:
 - Indústria de transformação: 69,43%
 - Produção e extração animal e vegetal: 9,64%
 - Comércio varejista: 8,67%

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÉA-RS	
Protocolo nº.	146 2017
Data:	13/03/17
Ass.	89
Fl.	1689
Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrifica

- Comércio atacadista: 5,47%SN
- Indústria de beneficiamento: 1,05%
- Indústria extrativa mineral: 0,01%
- Indústria de montagem: 0,01%

2. ATRATIVOS CULTURAIS E NATURAIS DE SERAFINA CORRÉA.

2.1 PÓRTICO DE ENTRADA DA CIDADE

Localizado na Rua Ipiranga, ao trevo norte, o Pórtico de entrada de Serafina Corrêa foi construído em 2001, sendo sua inauguração em dezembro do mesmo ano. Feito de alvenaria, projetado pelo arquiteto Rony Roberto Grechi, é inspirado na arquitetura militar, unindo traços da arquitetura colonial italiana. Possui duas torres com 10,7 metros de altura cada, de uma torre a outra, o pórtico possui 16,8 metros de largura. O pórtico de entrada foi parte do projeto Embeleze Serafina, que tinha como objetivo tornar o município mais receptivo e hospitalar, com obras também na parte de iluminação e ajardinamento de Serafina Corrêa.

2.2. MAUSOLÉU DA SENHORA SERAFINA

O monumento em homenagem à Sra. Serafina Corrêa é o Mausoléu, situado no centro do município. O Mausoléu é uma belíssima escultura que simboliza a vida eterna e a liberdade, através da representação de um Cristo na cruz com os braços erguidos em direção ao céu. Na mão direita da escultura

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 146 (207)
Data: 13/03/17
Ass. 82

Fl. 15
Câmara de Vereadores
Rubrica: 82

há um pássaro e na esquerda pregos, ressaltando ainda mais a expressividade da obra. O Mausoléu foi criado pelo artista Paulo Batista de Siqueira e é todo feito com sucatas.

A inauguração aconteceu no dia 25 de Julho de 1985, em comemoração aos 25 anos de emancipação política de Serafina Corrêa. A cerimônia contou com a presença de integrantes e veículos do Exército Brasileiro da época, que trouxeram os restos mortais de Serafina Corrêa, transladados do Rio de Janeiro, para serem colocados no Mausoléu. Além de autoridades políticas, civis, militares, eclesiásticas e população em geral, estavam presentes também o artista Paulo Batista de Siqueira, o escritor Mario Quintana que deixou uma carinhosa mensagem à Serafina Corrêa, e o neto de Serafina, Luiz Fernando Davidson Corrêa.

Mensagem escrita no Mausoléu:

"Na certeza de que um povo se faz pelo amor, união, cultura e trabalho,

a figura de Dona Fifina ergue-se na história de Serafina Corrêa

com o porte de uma estátua, isto é, para sempre."

Mario Quintana

2.3 OBELISCO À COMISSÃO EMANCIPACIONISTA

Construído atrás do Mausoléu, em concreto, tem formato estreito e direção vertical. Foi inaugurado em 08 de outubro de 1972. Este obelisco é uma homenagem aos comandantes da luta emancipacionista do município de Serafina Corrêa. Há uma placa com a seguinte descrição:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 13/103/17
Data: 16/10/2017
Ass. gj

Comissão Emancipacionista

Presidente: Pedro Soccol

Vice-presidente: Guerino Antônio Massolini

1º Secretário: Antônio Rotta

2º Secretário: Nelson Assoni

1º Tesoureiro: José Modelski

2º Secretário: Armando Canton

Eles foram os abnegados comandantes da luta emancipacionista.

Desde a primeira hora, foram para a linha de frente. E só depuseram as armas na comemoração da vitória. Eles realizaram o sonho da grande maioria serafinense e desencadearam todo o progresso do município.

Serafinense – Contemporâneo do pôstero : Sé grato a eles e aos demais batalhadores anônimos da causa emancipacionista. E que este bronze, com tudo o que significa, seja fonte de elevada inspiração e força para a posteridade.

Serafina Corrêa, 8 de outubro de 1972.

Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrica
19	SC
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÊA-RS	
Protocolo nº.	146/2017
Data:	13/03/17

Ass. *SC*

SC

2.4 MONUMENTO AOS MOTORISTAS

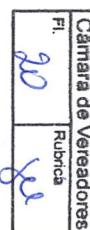
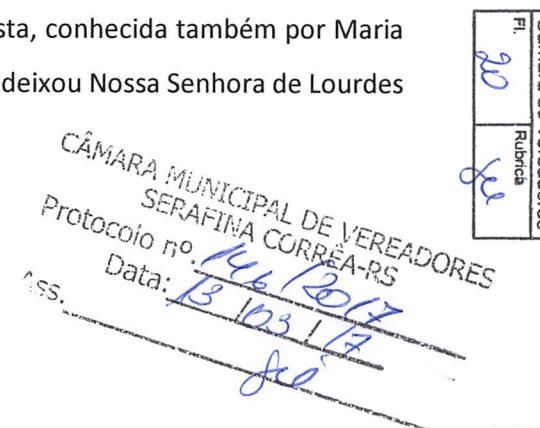
Localiza-se na rótula da Av. Arthur Oscar com a Av. Miguel Soccol. São três pilares de concreto interligados que tem em seu interior a estátua de São Cristóvão com o Menino Jesus nos braços, e logo acima um sino. Por ali, todos os anos, no Dia Mundial da Paz, 01 de Janeiro, passam os caminhões, carros e todos os veículos para a benção, como manifestação maior da Festa dos Motoristas. Foi construído em 01/01/1969.

2.5 GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Um local de muita devoção é a gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Poucas informações temos sobre sua origem. Segundo o depoimento de pessoas mais idosas, no final de década de 1920, houve um movimento para a construção de uma gruta, em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes, liderada por três mulheres: Adelaide Crivelli, Ângela Sabadin e Virgínia Arroque. Elas percorreram a cidade para juntar fundos e procurar pessoas que se dispusessem a trabalhar de graça na construção. Posteriormente, o Sr. Antônio Prado deu orientações para os trabalhos, os senhores Albino Assoni e Balduino Maccari e mais duas ou três pessoas trabalharam gratuitamente.

Em um histórico da vida do Pe. Luiz Pedrazzani encontrou -se o seguinte: "No dia 8 de fevereiro de 1926, o Pe. Luiz Predazzani foi nomeado vigário do povoado Dona Fifina Corrêa e realizou em seguida a primeira festa a Nossa Senhora de Lourdes." O trecho confirma a devoção, mas não afirma a existência da gruta.

A inauguração aconteceu nos primeiros anos de 1930. O terreno foi doado pela família Zanini, foi ajardinado e cercado, tendo no centro do jardim um chafariz, que encantava as crianças. Uma enchente destruiu o jardim e a gruta ficou abandonada. Mas a Sra. Maria de Costa, conhecida também por Maria Rissa, motivou as firmas e a prefeitura para a reforma. Até o final de seus anos, ela cuidou da gruta e do seu jardim e nunca deixou Nossa Senhora de Lourdes sem flores, sempre plantadas e cultivadas por ela mesma.



No início da década de 1970, houve uma reinauguração. No mês de fevereiro, sempre havia novenas, procissão luminosa e culminava no dia 11 do mesmo mês com uma festa solene. A gruta Nossa Senhora de Lourdes possui diversos objetos representando as graças alcançadas, provando que a fé de seus devotos se mantém viva ao longo dos anos.

2.6 CAMPING DO CARREIRO

Uma das paisagens naturais mais fascinantes de Serafina Corrêa certamente é o Camping Carreiro. O nome do local deve-se ao Rio Carreiro exuberante e belo que banha e divide os municípios de Serafina Corrêa e Nova Bassano. Camping deve-se a palavra inglesa ligada a acampamento, por isso ficou denominado Camping Carreiro.

O Rio Carreiro tem a nascente na divisa dos municípios de Ibirairas e Lagoa Vermelha. É um afluente da margem direita do Rio das Antas, formador do Rio Taquari. A foz está situada entre os municípios de Cotiporã e São Valentim do Sul, junto à localidade de Santa Bárbara.

O Camping Carreiro é um dos pontos turísticos mais visitados de Serafina Corrêa, especialmente na temporada de verão. Com uma área de aproximadamente 175.000,00m², distante cerca de 7 quilômetros do centro do município, é um local que possui quadras de areia para a realização de vôlei, futebol, áreas onde são realizados campeonatos de bochas, quiosque, Giga`s, edificação para a realização de eventos, pista de rodeio, pista de motocross, Ginásio Poliesportivo, mata, área de camping e lazer, igreja, além de mergulho, natação e esportes aquáticos que são realizados no Rio Carreiro, próximo à represa.

Não se sabe precisar a data, mas muito antes da década de 70 as famílias serafinenses passavam os domingos no Camping Carreiro, sendo uma opção de descanso, lazer e diversão da época. O Rio Carreiro possui, no seu percurso, corredeiras, com corrente moderada e também usinas hidrelétricas. Nos anos de 2007, foi construída a PCH Caçador, sendo que durante a obra foram encontrados sítios arqueológicos que fazem parte de estudos históricos sobre a ocupação do local, dados que serão divulgados posteriormente.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo no. 146/2017
Data: 13/03/17
Ass. *José*

Fl. 23
Câmara de Vereadores
Rubrica
L

A ponte que liga os municípios de Serafina Corrêa e Nova Bassano foi construída em 1974, sendo um marco no desenvolvimento e no progresso da região.

Esporte, diversão, lazer, momentos de tranquilidade junto à natureza, tudo isso e muito mais pode ser encontrado no Camping Carreiro, um espaço aberto à população serafinense e aos visitantes. Para acampar, os veranistas pagarão uma taxa diária, sendo que poderão usufruir de banheiros, churrasqueiras, internet sem fio, áreas de lazer e toda a infraestrutura do Camping.

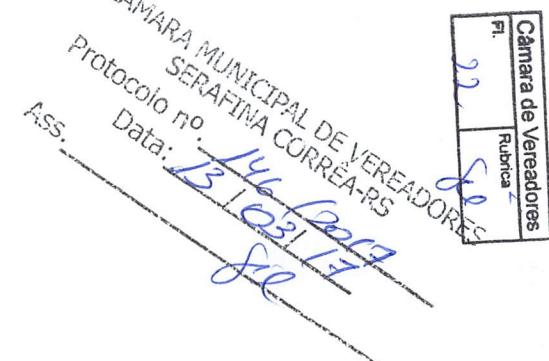
2.7 MARCO INAUGURAL

É um monumento constituído por um leão alado, símbolo da Regione Vêneto - antiga República de Veneza, sobre um bloco de pedra, ladeado por outros blocos. No bloco à esquerda está fixada uma placa com a seguinte descrição:

“ AQUI A HOMENAGEM DO POVO SERAFINENSE , AOS PRIMEIROS IMIGRANTES, QUE, INGRESSANDO EM MEIO A UMA TERRA ADVERSA E DESCONHECIDA, PLANTARAM A ESPERANÇA REGARAM COM TRABALHO E COLHERAM A GLÓRIA, DEIXANDO A SEUS FILHOS A HONRA DE SER SERAFINENSE. A VÓS O RECONHECIMENTO DA NOSSA GENTE.”

SERAFINA CORRÊA 30 DE JULHO DE 1994.

MONTANARI, SCRITORI, VIDMAR, GRANDO, MIGLIAVACCA, PICOLLI, ZANCANARO, ALBAN, CANTON, CHIARELLO, DEITOS, DONDONI, FAÉ, BETINARDI, MACCARI, MEZZOMO, MENEGATTI, MIOR, PERUZZO, ZAMPROGNA, PIVA, ZANATTA, PRESOTTO, SEGANFREDO, SGORLA, SORDI, ZARPELON, VIVIAN, STEFENON, ZILLOTTO, ROTTA, VITALLI, CANDATEN, GOBBI, GOLLO, DE CEZARO, PANDOLFO, PASQUALOTTO, FRIGO, DE NEGRI, DAL'AGNOL, MINELLA, CELLA, BEGNINI, BORTOLINI, BAGGIO, TOZZI, CASAGRANDE, SASSO, ZANELLA, ISOTON, BOLLIS, ROTTAVA, SGNAULIN, FERRONATTO, NARDI, NODARI, CRIVILLI, MARUBIN, GIOMBELLI, FAVARO, GAGIOLA, BRESSIANI, RAMPANELLI.



No bloco central, sobre o qual está o leão alado, está fixada a placa que é o marco inaugural da Via Gênova: dentro deste bloco há uma urna contendo mensagens que serão divulgadas nos 200 anos de imigração italiana em Serafina Corrêa, 30/07/2092. Nesta placa está escrito:

2.8 VIA GÊNOVA

ESTE É O MARCO INAUGURAL DO PROJETO VIA GÊNOVA VOLTADOS PARA A ARTE, CULTURA E A HISTÓRIA DE NOSSA GENTE, RECORDAMOS O PNTO DE PARTDIA DE NOSSOS ANCESTRAIS, EDIFICANDO SOBRE O CANA, OBRAS QUE LEMBRARÃO PRÉDIOS HISTÓRICOS CULTURAIS E TURÍSTICOS DA ITÁLIA.

SERAFINA CORRÊA 30.07.1994

“ESTA URNA CONTÉM MENSAGENS QUE SERÃO DIVULGADOS NOS 200 ANOS DE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM SERAFINA CORRÊA EM 30.07.2092 NA CERTEZA DE UM FUTURO DE PAZ.”

SERAFINA CORRÊA 30 DE JULHO DE 1994.

“QUESTA URNA CONTIENE MESSAGGI CHE SARANO NOTIZIATI IL 30 LUGLIO 2092 IN COMMEMORAZIONE DEI 200 ANNI DEGL'IMIGRAZIONE ITALIANA IN SERAFINA CORRÊA NELLA CERTEZZA DI UM FUTURO DE PACE.”

“DENTRO DE STA URNA GAVEMO MESSO I MENSAGI CHE VALEMO CHE I SIE DIVULGADI NTEL 30 DE LÚGLIO DE 2092, PAR OCASION DEL II SENTENÁRIO DELA IMIGRASSION ITALIANA A SERAFINA CORRÊA. SEMO SICURI DE UN FUTURO DE PACE.”

No bloco à direita está descrito na placa:

Ass.

CÂMARA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA/RN
CÂMARA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA/RN
Protocolo no. 146/2017
Data: 23/03/2017

Câmara de Vereadores
Fl. 23
Rubrica: 82

23/03/2017

“AQUI A HOMENAGEM DO Povo SERAFINENSE AOS PRIMEIROS IMIGRANTES QUE INGRESSANDO EM MEIO A UMA TERRA ADVERSA E DESCONHECIDA PLANTARAM A ESPERANÇA REGARAM COM TRABALHO E COLHERAM A GLÓRIA DEIXANDO A SEUS FILHOS A HONRA DE SER SERAFINENSE. A VÓS O RECONHECIMENTO DE NOSSA GENTE.”

SERAFINA CORRÊA 30 DE JULHO DE 1994.

FRANCIOSI, ASSONI, MARIN, VARIANI, CERVIERI, FORNARI, PAN, DE COSTA, GIACOMINI, BADIN, MODESTI, SANTIN, PALMA, GASPARIN, PIACENTINI, RECH, BRESSAN, ARCINI, CORETTI, MERLO, FIABONE, BATISTELLA, FRATUCELLO, FACCI, MARTINELLI, FÁVERO, RIBOLI, BERGAMINI, SOMACAL, COLOMBO, BERTOLI, VICENZI, CIOCHET, DAL MAGRO, CORBARI, GUISSO, BITIOLI, CENCI, DALLANERCI, GARBINI, VEDANA, ZANETTI, FELTRIN, ZINI, ZADINELLO, SILVESTRIN, MASSOLINI, PICCIN, MAGON, TIVERON, SOCCOL, CORSO, BORDIGNON, ORSO, BALDISSERA, ZANINI, DEBASTIANI.

2.9 CRISTO REDENTOR

No dia 08 de dezembro de 1957, em local doado pelo Sr. Genovino Migliavacca, foi lançada a pedra fundamental do monumento a Cristo Rei, construído com doações feitas pelos homens da paróquia que realizaram as nove primeiras sextas feiras do mês em honra ao Sagrado Coração de Jesus. O monumento foi inaugurado no dia 23 de fevereiro de 1958, com a presença de padres da região, seminaristas de Guaporé e de Casca e com missa transmitida pela Rádio Sulina de Guaporé. A altura do monumento é de 12,5 metros; largura entre os braços é de 7,5 metros.

2.10 SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO BOSÁRIO

No dia 15 de agosto de 1920 toma posse como pároco o Pe. Ernesto Consoni, primeiro Padre Carlista a atuar na Paróquia. Ele comenta: "Tendo achado uma Matriz de madeira, procurei com o auxílio do povo, de levantar uma matriz monumental, de material. Tivemos de lutar pela falta de material..."

Fl.	Câmara de Vereadores
24	Rubrica
89	

VARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS

Protocolo no. 146/2013
Data: 13/03/17
Assinatura

de lutar pela falta de material..."

No dia 03 de outubro de 1921, na ata de lançamento da primeira pedra, está escrito: "Pe. Ernesto Consoni auxiliado pelo Pe. Aneto Bogni, lançou a primeira pedra fundamental da nova igreja paroquial, depois de benta solenemente...Com estas solenidades foram oficialmente inaugurados os trabalhos da nova igreja, sob direção e fiscalização da comissão executiva, sendo o desenho da nova igreja paroquial de autoria do arquiteto Pe. Carlos Pedrazzani, pároco da sede do município de Encantado."

A comissão executiva da nova igreja paroquial era: Presidente e Tesoureiro: professor Pedro Zambenedetti; Secretário: o oficial do Registro Civil Sr. José Girardi; Conselheiros: Luiz Bergamini, José Boff, João Batista Bordignon, Hermínio Maccari, Valentin Badin e Aquiles Cervieri.

Na visita pastoral de 14 de outubro de 1924, D. João Becker escrevia: "Às 3h e 30 min da tarde, fizemos o nosso ingresso solene na nova Igreja Matriz, sendo este ato a primeira função religiosa que se realiza no mesmo templo, coberto e preparado para os atos cultuais poucas horas antes da nossa chegada..."

Em 19 e 20 de novembro de 1929, consta na ata: "No dia seguinte, quarta-feira, 20 de novembro, administrei de novo o sacramento da crisma...A Igreja Matriz é nova, espaçosa, sem pavimento definitivo, mas já em preparação. A Igreja custou cerca de 200 contos de réis...Os altares são ainda provisórios. A casa paroquial é de madeira e tão velha e mal dividida que deve ser substituída por uma outra de material..."

No dia 16 de novembro de 1933, D. João Becker escrevia: "A Igreja foi dotada de um novo pavimento de mosaico de cimento e uma abóbada de cimento armado, novo altar, numerosos bancos de madeira de lei, tudo isto por iniciativa e sob a direção do atual vigário. Além disso, construiu uma nova casa paroquial e dois andares (atual Casa Canônica), casa ampla e confortável."

Aos 08 de dezembro de 1956, assim escrevia o Pe. Francisco Lollato: "Nos dias 07 e 08 de outubro de 1956, houve como de costume a festa de Nossa Senhora do Rosário. Nesta ocasião, se aproveitou para fazer reformas na Igreja...A obra foi entregue ao Sr. Emilio Zanon. A Igreja está hoje completamente metida a novo, pintada por fora e por dentro. O próprio altar mor foi reformado e encimado por uma grande cruz. A milagrosa imagem de n. Sra. Do Rosário foi posta no altar lateral preparado de propósito, estando assim mais ao alcance do povo que devotamente a venera..."

25

Fl. 80

Rubrica

Câmara de Vereadores

Q^UARTA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÉA-RS

Protocolo no: 146/2013

Data: 23/10/13

Ass.

No começo de maio de 1981 o conselho paroquial decidiu refazer todo o reboco da igreja, a pintura e renovar o telhado, trocando as folhas de zinco que fossem necessárias. O telhado ficou a cargo de Fiorello Turmina e o reboco para a firma de Antônio Vidmar. No dia 25 de outubro de 1982, iniciaram os trabalhos de reforma interna da igreja, a cargo do Sr. Emílio Zanon. Foi demolido o foro antigo de concreto e feito um novo em estilo basilical. Também foram revestidos de mármore o piso e uma barra nas paredes.

No dia 13 de fevereiro de 1983, encerrando os trabalhos de reforma, a igreja Matriz era consagrada por D. Urbano Allgayer como Santuário diocesano de Nossa Senhora do Rosário. O decreto que declara Santuário está datado do dia 11 de fevereiro de 1983. Nos anos 1987-88, por ocasião do Ano Mariano, tornou-se o centro de inúmeras iniciativas em conjunto com as paróquias vizinhas. Assim nascia a primeira Romaria no dia 29 de maio de 1988.

2.11 A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A padroeira da paróquia é Nossa Senhora do Rosário de Pompéia. A primeira capela dedicada à Nossa Senhora do Rosário, foi construída no fim do século passado. A invocação à N. Sra. Do Rosário passou a designar o povoado nascente, que começou a ser conhecido por "Linha Onze" ou "Rosário de Guaporé". Não temos dados a respeito da imagem inicialmente venerada pelo povo. Mas a devoção do povo italiano à Nossa Senhora do Rosário de Pompéia é muito grande e foi trazida para cá pelos imigrantes italianos em fins do século XIX.

No dia 02 de março de 1910, na primeira visita pastoral ao curato de Linha Onze, o Bispo Coadjutor de Porto Alegre, Dom João Pimenta, escreveu no Livro tombo: "O altar-mor é dedicado à Nossa Senhora do Rosário, cuja imagem é de grande culto e muito perfeita." A imagem primitiva foi confeccionada em madeira por artesãos da região, mas não era muito artística. Por isso, os devotos desejavam algo melhor. E foi o que fizeram. Encomendaram uma nova imagem da França e a primitiva foi para o capitel da Capela de São Caetano, construído pela família Benedetti.

ASS.: *[Assinatura]*

Protocolo no.: 146/2014
Data: 13/03/17
Ass.: *[Assinatura]*

26

Câmara de Vereadores
Rubrica

O Livro Tombo descreve também: " No dia 30 de março de 1913, às 3 horas da tarde, chegou da província de Paris, a estátua de Nossa Senhora do Rosário. À espera tinha muita gente. Na ocasião da bênção, feita pelo R. P. Fidelis, capuchino de Garibaldi em missão do jubileu na paróquia, o povo entoou alguns cantos em honra de Nossa Senhora do Rosário."

2.12 A TORRE

O povo não estava satisfeito com o humilde campanário de madeira. Já tinha sido deslocado 5 vezes por sucessivos trabalhos de traçado de ruas e os velhos troncos de angico estavam apodrecendo. O bispo não achava uma obra prioritária para a paróquia uma nova torre, por isso inicialmente se opôs. Mas diante da pressão do povo e do entusiasmo pela obra do Pe. Antônio Marcon, no dia 29 de janeiro de 1951 acabou autorizando a construção da torre.

O Pe. Luiz encomendou um projeto ao Sr. Bettanin de Guaporé. O projeto chegou a ter a aprovação civil e eclesiástica, mas posteriormente foi abandonado, porque seu autor recusou a fazer algumas modificações consideradas necessárias. Pe. Antônio procurou uma alternativa. Inspirando-se em fotos da torre de sua terra natal, Fonzaso (Itália), pediu a um agrimensor chamado Aimone Taverna desenhar detalhadamente a torre, que acabou sendo aceita por todos. Não foi feita na fachada da Igreja, como muitos queriam, porque as paredes com muro de barro não resistiriam as vibrações.

No dia 8 de maio de 1951 foi colocada a primeira pedra e no dia 8 de maio de 1953 foi inaugurada, com uma grande celebração. Na inauguração, o padrinho de honra foi o Sr. Elvirio Perusso, que no momento cedeu o gesto de abrir a porta ao Pe. Luiz. Para puxar as cordas para o primeiro toque dos sinos foram escolhidos os senhores Dovílio Costella, José Cella e Antônio Ziliotto.

No dia da inauguração foi distribuído um memorial da torre, que informava seguinte dados: Altura: 60 m; Sapata 8,20m x 8,20m x 2,80m; Altura dos sinos 28m; Alturas dos relógios: 35m; Pirâmide de alumínio: 17m; Cruz: 2m. Custo total de Cr\$ (cruzeiros) 435.906,70. Pe. Vigário: Pe. Luiz Pedrazzani; Pe. Vigário Cooperador: Pe. Antônio Marcon; Tesoureiro: Amantino Montanari; Arquiteto: Aimone Taverna; Construtor: Zelindo Boscardin; Responsável:

27
80
Câmara de Vereadores
Rubrica
MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
TOMO no: 146 (2014)
Data: 13/03/17
Sco.

Madureira & Bertagna; Pedreiros: Ampélio Grando, Cerilo Fornari, Gedi Ciarini, João Magon, Agostinho Zanolucchi, Teolides Grapiglia, Davide Ghisolfi, José Machado; Carpinteiro: Segundo Bordignon.

Por ocasião da inauguração da Torre, no ano de 1953, o Pe. Giovanni Simonetto compôs uma poesia dedicada à torre:

Sou flecha de prata:

O azul me arrebata:

Sou dedo de Deus:

Indico-te os céus.

Eu canto e eu choro,

Eu rezo e imploro,

De noite e de dia

Invoca Maria

O meu coração

É feito de bronze

Câmara de Vereadores	
Fl.	28
Rubrica	Jo
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÉA-RS	
Protocolo nº.	146/2017
Data:	13/03/17
ASS.	<i>Jo</i>

Convoca os da Onze

Para a oração

Din, Din, Dan

Din, Din, Don

O olho meu grande

Em torno se expande,

Contempla extasiado

O teu povoado:

Evê tua casinha,

Tua roça, tua vinha;

Evê, triste e sério,

O teu cemitério

Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrica
29	Se
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	
SERAFINA CORRÉA-RS	
Protocolo nº.	446/2019
Data:	13/10/19
A.S.S.	fil

2.13 OS SINOS

Os sinos foram um dos principais meios de comunicação no passado. Não só serviam para chamar o povo para a igreja, mas também tinham toques festivos, fúnebres, sinal de alarme em momentos de perigo entre outros. A torre e os sinos eram um cartão de visita dos povoados e cidades da Itália. Os imigrantes trouxeram consigo esses sentimentos. Por isso desde cedo manifestaram o desejo de ter aqui algo que matasse as saudades da terra natal.

No Livro tombo da Paróquia encontra-se: "No dia 02 de junho de 1914 foram encomendados três sinos com peso de 1.600 quilos. Concerto diatônico dos senhores Pacard Annecy, HT Savoia (França). O 1º Sino em Sol b, com 760 quilos, este leva incisa a cruz e as palavras *N. S. Do Rosário*. O 2º Sino em Lá b, com 520 quilos, incisa a imagem de Santo Estevão e as palavras *S. Estêvão*. O 3º Sino em Si b, com 360 quilos, incisa a imagem de Santo Antônio e as palavras *S. Antonio*. Cada sino terá num lado estas palavras: *Freguezia de N. S. Do Rosário, L. XI Guaporé*, e de outro lados as palavras: *O Vigario P. Estêvão Noce, 1915*. Já são fundidos, mas por causa da guerra não puderam chegar aqui. Esperamos a Paz."

Com relação à inauguração dos sinos temos apenas uma menção de passagem. No dia 27 de outubro de 1917, na visita Pastoral do Monsenhor Luís Mariano da Rocha, ele escreveu: "Visitei também o campanário pronto pouco antes da morte do Pe. Estêvão Noce e que contém os três magníficos sinos...que custaram uns catorze contos de réis." Sendo que o Pe. Estêvão morreu no dia 4 de janeiro de 1917, podemos deduzir que os sinos e o campanário foram inaugurados no final do ano de 1916.

2.14 OS RELÓGIOS DA TORRE

Os quatro relógios da torre foram mandados instalar pelo Pároco Francesco Lollato. O relógio modelo E.ª 2, número 119, foi construído no ano de 1962 e instalado pela Indústria de Relógios Públicos Schuertner Ltda. De Estrela – RS.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17
Assinatura: *Se*

Câmara de Vereadores
Fl. 30 | 82
Rubrica

No dia 10 de junho de 1963, no encerramento da novena das primeiras sextas feiras do mês das 750 mães serafinenses foram inaugurados os relógios, como lembrança da novena das senhoras serafinenses. No ano de 2000, por ocasião da Romaria diocesana de Nossa Senhora do Rosário, a torre recebeu a pintura atual.

2.15 A VIA GÊNOVA

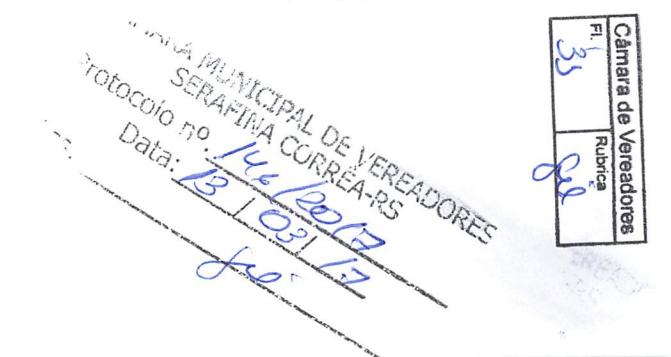
A Via Gênova é uma avenida que passa em frente à Prefeitura Municipal e a mesma é formada por um conjunto de cinco construções que lembram importantes prédios históricos da Itália. As construções foram realizadas sobre o Arroio Feijão Cru, que travessa a cidade, e que juntamente com a Nave Degli Immigranti são o centro turístico do município.

O nome da Via é uma referência ao Porto de Gênova, de onde embarcaram a maioria dos imigrantes italianos que desbravaram estas terras. O nome do Arroio, provém de uma história que é passada de geração em geração: o Sr. Orestes Assoni e amigos acamparam perto de um rio, fizeram fogo de chão e colocaram feijão para cozinhar. Saíram para cortar o mato e quando voltaram, mortos de fome, o fogo havia apagado, mas a fome era tão grande que acabaram comendo feijão cru. Foram embora e dali a um tempo perguntaram: "Aonde vamos parar?" E a resposta foi: "La'ndoe ghemo magna el Feijão Cru"!

A descrição abaixo das obras da Via Gênova, contam um pouco da história de cada construção original. Isto é importante para termos conhecimento do destaque destas obras na Itália, motivos que levaram as mesmas a serem escolhidas para fazerem parte da Via Gênova.

2.16 CASTELLO INFERIORE DI MAROSTICA

Este castelo está localizado na Piazza Castello em Marostica na região de Vêneto, província de Vicenza. Foi construído atrás de uma imponente torre, com formato retangular e todo guarnecido de améias (pequenos parapeitos denteados que guarnecem o alto das torres e fortificações, que tinham como função proteger os atiradores), típico da arquitetura militar.



O Castello Inferiori di Marostica é conhecido no mundo inteiro pelo seu famoso jogo de xadrez humano. Este jogo começou com uma bela história de amor de dois nobres cavalheiros, Rinaldo D'Angarano e Vieri da Vallonara, apaixonados pela mesma mulher, Linora, filha do Castelão de Marostica, Tadeu Parisio.

Para decidir com quem Linora se casaria, o Castelão propõe um duelo, onde não haveria derramamento de sangue entre os cavalheiros. O duelo era um jogo de xadrez, onde eles seriam as peças principais, em frente ao castelo. O que ganhasse se casaria com Linora e o que perdesse se casaria com sua irmã mais nova, Oldara. A partida de xadrez aconteceu no segundo domingo de setembro do ano de 1454 e teve como vencedor Vieri da Vallonara.

Em 1954 Marco Bonomo, o então prefeito de Marostica, transformou a praça em frente ao castelo em um verdadeiro tabuleiro de xadrez. Desde então, a cada dois anos, a praça revivi o duelo entre os cavalheiros, em uma apresentação que é vista por milhares de turistas de todos os cantos do planeta. O espetáculo se torna fantástico não apenas pela coreografia, mas também pelas belas vestimentas da época, ricas em detalhes, que engrandecem ainda mais a apresentação.

O Castello Inferiori di Marostica de Serafina Corrêa foi a primeira obra a ser concluída da Via Gênova, sendo sua inauguração em 25 de julho de 1995.

2.17 CASA DI ROMEO

A casa de Romeo Montechhi encontra-se em Vêneto, na província de Verona, ao lado setentrional dos Arcos – Arche Scaligere. Trata-se de um construção do século XIII com arquitetura medieval, possui pequenos pórticos e vegetação irregular. A casa é famosa por possuir uma lápide onde estão escritos alguns versos de William Shakespeare, autor da mais conhecida história de amor de todos os tempos.

A Casa di Romeo de Serafina Corrêa foi a segunda obra da Via Gênova, a inauguração aconteceu em 14 de outubro de 1995.

ASS. *[Assinatura]*

Câmara de Vereadores	Fl. 32	Rubrica: <i>SU</i>
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES		VEREADORES
SERAFINA CORRÊA (2019)		JUL 13
Protocolo no.	13.103.113	Data: 14/07/2019

2.18 CASA DI GIULIETTA

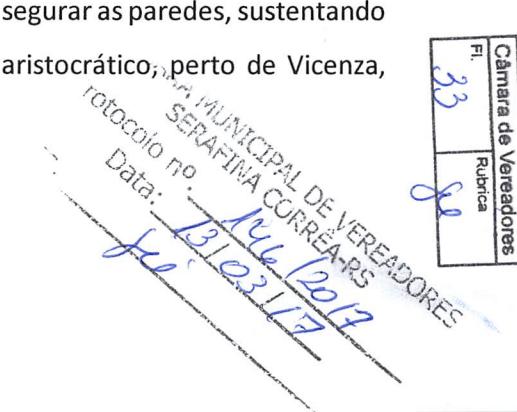
A casa de Giulietta localiza-se na Piazza delle Erbe, na Via Cappello, em Vêneto – província de Verona. É uma construção do século XIII, caracterizada por um arco que introduz a área interna. O edifício tem uma bela fachada de tijolo à vista, um portal em estilo gótico, janelas trilobal, uma balaustrada (grade de pequena altura) e a famosa sacada de Giulietta. Esta casa foi propriedade da família Cappello, que realmente existiu, o brasão encontra-se esculpido sobre o arco interno. Na história de Shakespeare, Giulietta pertence a família Capuleto, como não há indícios concretos se Romeo e Giulietta existiram de verdade, supõe-se que o autor tenha adaptado Cappello para Capuleto.

A morada medieval foi restaurada por Antonio Avena em meados dos anos 30. No interior da casa estão expostos mobiliários do século XVI, XVII, afrescos sobre a história de Romeo e Giulietta e a cerâmica renascentista de Verona. As salas do último andar são cobertos por um teto de madeira. No pátio há uma estátua de Giulietta de bronze feita pelo escultor Nereo Costantini. Diz a lenda que as pessoas que tocarem na estátua, na direção do coração, terão sorte no amor. A casa atrai milhares de turistas, principalmente casais, fascinadas pela história de amor. No seu interior há uma parede reservada para os recados dos visitantes.

A Casa de Giulietta de Serafina Corrêa foi a terceira construção da Via Gênova, inaugurada em 22 de dezembro de 1995.

2.19 LA ROTONDA

É uma construção quadrangular, que encerra uma sala redonda, a qual recebe luz do alto. Dos quatro lados, existem saídas que dão nos vestíbulos (peça por onde se passa ao entrar numa residência, e que frequentemente serve de passagem para os outros cômodos). No alto das escadas, há quatro pórticos montados em uma frente triangular, sobre estes, a cúpula parecendo o Partenon. O telhado coberto de telhas ajuda a segurar as paredes, sustentando a cúpula. Os pórticos também auxiliam os arcobalentes nas paredes exteriores. Trata-se de uma residência de campo aristocrático, perto de Vicenza, construída a partir de 1566.



Este magnífico edifício, encontra-se na Villa Capra (Capra deriva do apelido de dois irmãos que completaram o edifício, depois de lhes ter sido cedido em 1591), conhecida também como Villa Rotonda, Villa detta La Rotonda, Villa Almerico-Capra ou Villa Capra-Valmarana. Esta villa é uma das mais belas e famosas de Andrea Palladio, cujo verdadeiro nome era Andrea di Pietro della Gôndola, nascido em Padova (1518-1580). Esta construção é sem dúvida, um dos mais celebrados edifícios da História da Arquitetura.

O edifício foi muito copiado e deu nascimento ao tão propalado estilo *Palladiano*. A sua estrutura é extremamente lógica, obedecendo a uma racionalidade geométrica e matemática. A Villa Capra está classificada pela UNESCO, desde dezembro de 1994, como Patrimônio Mundial, juntamente com outras obras de Palladio em Vicenza.

A La Rotonda de Serafina Corrêa foi a quarta construção da Via Gênova, inaugurada em 21 de julho de 1996.

2.20 COLISEU

O Coliseu é uma construção do século I, teve início por volta de 75 d.C e foi finalizada no ano de 80 d. C. Esta obra foi realizada em pouco tempo, se levarmos em conta o seu nível tecnológico para a época. Trata-se de uma façanha da engenharia e arquitetura e sem dúvida é o monumento mais visitado de Roma. O Coliseu, também conhecido como Anfiteatro Flaviano, deve seu nome à expressão latina Colosseum (ou Coliseus, no latim tardio), devido à estátua colossal de Nero, que ficava perto da edificação.

O monumento possui 50 metros de altura por 188 de diâmetro e tinha capacidade para entre 50 e 70 mil espectadores. Segundo estudos de especialistas, acredita-se que foram utilizados cerca de 100 mil metros cúbicos de travertino (tipo de mármore), 6 mil toneladas de cimento e 300 de ferro para as pinças que unem os blocos. O Coliseu é composto de oitenta mutos radiais que convergem para o interior, que sustentavam a grande cávea (local reservado à plateia) de blocos de travertino e o complexo sistema de galerias e escadarias que permitia ao público deixar o gigantesco edifício em poucos

F.º
34
80
Câmara de Vereadores
Rubrica

MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo no. 14612014
Data: 13/10/12
F.S.S. 80

minutos. Era um local para a diversão dos romanos, onde por séculos ocorreram os famosos combates entre gladiadores e animais selvagens, execução de criminosos e demais festividades.

O Coliseu deixou de ser utilizado para entretenimento no começo da Idade Média. Apesar de estar em ruínas, este monumento continua sendo o símbolo da grandiosidade do Império Romano.

GOVERNANÇA REGIONAL

Cabe destacar que o município é associado à governança regional para o turismo: ATUASERRA (Região Uva e Vinho) – Associação do Turismo da Serra Nordeste, através do qual está inserido no Microrroteiro Turístico Termas e Longevidade, formatado em 2002. A Atuaserra foi fundada em 25 de outubro de 1985, em Caxias do Sul. Veranópolis, através do Secretário de Turismo da época, Sr. Carlos Alberto Spanhol, é sócio-fundador da Atuaserra com outros dez municípios: Caxias do Sul, Antônio Prado, Flores da Cunha, Garibaldi, Farroupilha, Bento Gonçalves, Serafina Corrêa, Nova Prata, Guaporé e São Marcos. Na ocasião pretendiam unificar suas ações voltadas à promoção dos atrativos da região dos vinhedos, de forma a fortalecer e resgatar o turismo, presente até a década de 1950 e substituído pela atividade industrial, cujo apogeu deu-se na década de 1970. Hoje a Atuaserra conta também com a participação da iniciativa privada através das Centros de Indústria e Comércio, Sindilojas e CDLs e o Sindicato Empresarial da Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho.

Entre suas ações estão a preocupação de planejar mecanismos que tragam o desenvolvimento sustentável para a região, que possui riquezas em aspectos naturais e culturais. As atividades se fundamentam no conhecimento técnico do local, na criatividade, na compreensão da realidade como um todo, nos recursos financeiros disponíveis e no envolvimento ativo da comunidade alvo, em todas as etapas do trabalho. Hoje, a Associação de Turismo da Serra Nordeste coordena as ações de desenvolvimento do turismo regional, a sustentabilidade das comunidades e a manutenção da cultura e do ecossistema em potencial existente na região.

ASS. *[Assinatura]*
Protocolo no. *146/2017*
Data: *13/03/2017*
file

Câmara de Vereadores
Fl. *35*
Rubra *81*

3. METODOLOGIA

Para elaboração do Plano de Turismo de Serafina Correa, foram consideradas as seguintes premissas básicas:

Participação de representantes de todos os setores envolvidos com o turismo no município, através do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo;

Gestão compartilhada do Plano;

Competitividade e sustentabilidade, metodologia dos Destinos Indutores;

Dimensões e Variáveis proposta pelos Destinos Indutores

Considerando as diretrizes que orientaram a elaboração deste Plano, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Contribuir para a reflexão e compreensão dos empreendedores, agentes de entidades e gestores públicos para a visão integrada do desenvolvimento turístico sustentável de Serafina Correa;
- b) Subsidiar os atores do planejamento com dados da cadeia produtiva do turismo, cenários do turismo nacional e internacional e tendências;
- c) Contribuir para que o grupo possa definir conjuntamente o posicionamento atual de mercado do destino Serafina Correa e posicionamento desejado no segmento turístico;
- d) Identificar e analisar as oportunidades e ameaças bem como as forças propulsoras e restritivas do destino turístico;
- e) Fomentar a elaboração de direcionamentos estratégicos e assim motivar o grupo a formular ações para atingir as metas definidas.

Fl.	36
Rubrica	86

CAIXA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORREA-RS
Protocolo no. 1461207
Data: 10/03/2017
Ass. B
Ass. JES

Para a execução das etapas deste plano, foram feitas diversas reuniões ordinárias com os integrantes do Conselho Municipal de Turismo, em que foram analisadas as Dimensões e os Eixos de análise diagnóstica, conforme documento referência “Projeto de Gestão dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento do Turismo Regional/2010”, pelo Ministério do Turismo. Em cada encontro do COMTUR, os presentes discutiam e avaliavam as variáveis. Nas reuniões seguintes, os participantes definiram o posicionamento do município enquanto destino turístico, os fatores no município e no ambiente externo que facilitam ou dificultam chegar a este posicionamento, definindo a Gravidade, Urgência, Tendência e Permanência da variável estudada. A fase diagnóstica foi definida de Fase 1.

Protocolo no. 146/2017
Data: 13/03/2017

Assinatura: *[Assinatura]*

Câmara de Vereadores	Rubrica
37	80

	DIMENSÕES				
	INFRAESTRUTURA	TURISMO	POLÍTICAS PÚBLICAS	ECONOMIA	SUSTENTABILIDADE
Eixos	Infraestrutura Geral Acesso	Serviços e Equipamentos Turísticos Atrativos Turísticos Marketing e Promoção do Destino	Políticas Públicas Cooperação Regional Monitoramento	Economia Local Capacidade Empresarial	Aspectos Sociais Aspectos Ambientais Aspectos Culturais

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº. 146/2013
 Data: 13/03/13
 Ass. *[Signature]* *[Signature]*

Câmara de Vereadores	Rubrica
Fl. 39	82

Tendo como base o diagnóstico, na Fase 1, e na constituição das variáveis, partiu-se para a construção do plano, composto por um conjunto de direções estratégicas e ações visando eliminar os obstáculos, fortalecer os aspectos positivos de cada dimensão, a fim de torná-lo viável e exequível.

4. AVALIAÇÃO E PROGNÓSTICO PARA PLANO DE AÇÃO

Dimensões e eixos		Variáveis	Avaliação GUTP
INFRAESTRUTURA	Infraestrutura Geral	Monitorar o sistema de fornecimento de energia elétrica (hoje em torno de 82,79% monofásico, 2,70% bifásico, 14.51% trifásico)	P4
		Garantir a manutenção da distribuição de energia elétrica nas comunidades do interior	P4
		Criar mecanismos para desenvolver fontes alternativas de energia renovável	T3
		Sensibilizar os municíipes para a redução ou consumo consciente de energia elétrica	P4
		Monitorar projeto para de tratamento de efluentes líquidos e resíduos sólidos até 2035 (via CORSAN)	P5

ASSUNTA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÊA-RS
 Protocolo no. 143/17
 Data: 06/03/2018
 Fazendo
 CÂMARA DE VEREADORES
 Fl. 39
 Rubrica
 86

Promover o tratamento de 100% da água e manter a constância no fornecimento de água no meio rural, através de poços artesianos	P5
Criar e manter campanhas atualizadas de conscientização para redução e reciclagem de água	P5
Promover a reciclagem de resíduos sólidos e implantar a Coleta seletiva (em implantação)	T5
Criar e manter campanhas atualizadas de conscientização para redução e reciclagem de resíduos sólidos	T5
Manter Campanhas para as endemias como prevenção e conscientização	P5
Atuar de forma preventiva para diminuição e combate à obesidade, diabetes, hipertensão e outras doenças	U5
Realizar campanhas e desenvolver programas preventivos para a Depressão e outras doenças saúde mental	U5

CÂMARA MUNICIPAL DE VÉREAS
SERAFINA CORRÉA-RS

Protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17

Ass. *J. E.*
Fl. 40
Rubrica 82

Garantir a estrutura hospitalar qualificada (53 leitos) e a dos postos de saúde Saúde	G5
Manter a qualidade de atendimento nas UBS em número de 06 atualmente	P5
Incentivar e buscar meios de suprir as carências de equipamentos e efetivos das entidades de segurança pública (Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Voluntários– localizados no município)	P5
Monitorar a Liberação de PPCIs	U4
Elaborar campanha para informação e conscientização de proteção ao turista	U5
Criar mecanismos legais através do Conselho Municipal de Trânsito para a concessão / renovação de licenciamento de taxistas, incluindo treinamento obrigatório de sensibilização e conscientização turística	U5

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA E...
 SERAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº. 146/2017
 Data: 13/03/17
 Ass. *SS*

Câmara de Vereadores
 FL
 Rubrica
 146
SS

Acesso	Manter o cumprimento da legislação municipal que institui passeios públicos pavimentados padronizados, assim como substituir os calçamentos irregulares e implantar piso tátil, conforme normas técnicas	P5
	Implementar a Estação Rodoviária (para que não seja desativada)	T3
	Implantar acessibilidades em empreendimentos turísticos e complementares	P5
	Sinalizar, implantar meios de melhorar o trânsito de veículos e pedestres (como rotatórias, retornos)	P5
	Criar ciclovias e áreas de atividades ao ar livre caminhadas para população e visitantes	T5
	Pavimentar gradativamente, as rodovias rurais	T4
	Manter em bom estado de conservação as rodovias rurais não pavimentadas	P5
	Criar e manter campanhas de conscientização de uso de travessias pela população	P5

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº 1612017
Data: 13/03/18
Ass. 89

Câmara de Vereadores
Fl. 42
Rubrica 89

TURISMO	Serviços e Equipamentos turísticos	Criar projeto de sinalização turística e indicativa e melhorar sinalização das ruas (em etapas)	P5
		Adequar a pavimentação com pequenas imperfeições em algumas ruas (ideal projeto de saneamento básico antes)	U5
		Buscar meios para manutenção de rodovias estaduais	P5
		Concluir a pavimentação entre Serafina Correa e Nova Bassano	U5
		Ampliar o sistema de transporte rodoviário interno	T4
TURISMO	Serviços e Equipamentos turísticos	Abrir e atualizar o Centro de Informação ao Turista com brevidade	U5
		Otimizar os espaços existentes para eventos corporativos	T4
		Fomentar o aumento de capacidade de meios de hospedagem	T4
		Fomentar a gastronomia típica para torna-la atrativa	U5
		Estimular o turismo receptivo local e regional	U5
		Conhecer a capacidade instalada para qualificação profissional	U5

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÉAS
 Protocolo n.º 146/2017
 Data: 13/03/17
 Ass. *Ge*

	<p>Realizar oficinas de criatividade para estimular negócios para o setor</p> <p>Solucionar problema de estrutura em atrativos turísticos</p> <p>Criar roteiro, como urbano a pé e religioso, o museu, reformar Casa da Cultura, criar outros atraivos culturais e identificar prédios históricos na área central</p> <p>Fomentar eventos programados: Planejamento integrado público-privado</p> <p>Incentivar o Turismo Receptivo</p> <p>Qualificar os eventos existentes e criar novos</p> <p>Aumentar a atratividade incentivando o empreendedorismo e a inovação em roteiros turísticos.</p> <p>Criar o Plano de Marketing</p> <p>Apropriar-se da divulgação através de filmes nacionais, documentários, dentre outros</p>	<p>U5</p> <p>U5</p> <p>U5</p> <p>T5</p> <p>U5</p> <p>U4</p> <p>U5</p> <p>T5</p> <p>U5</p>
--	---	---

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 1461207
Data: 13/03/17
Ass.: *SLB*
Ass.: *SLB*

Câmara de Vereadores
Fl. 4W
Rubrica
SLB

		Participar de feiras e eventos e criar parceria para divulgação do município e através do Roteiro Compras e Cultura e empreendedores	U5
		Realizar oficinas de criatividade para conceituar concretamente, como marca e visibilidade real ao Talian	U5
		Manter atualizado material promocional próprio e via Roteiro Compras e Cultura , (Atuaserra) com folder português/inglês, banner, mapa turístico, SIG Turismo, Vídeo Promocional, dentre outros	U5
		Divulgar o destino de maneira regionalizada e integrada	U5
		Criar mecanismos de manter o apoio ao turismo e ao COMTUR	U5
		Manter vínculo permanente com o Roteiro Turístico Compras e Cultura e Região Uva e Vinho	U5
		Atentar para projetos e programas com o governo estadual, federal para captação de recursos	U5

Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrica
45	JL

		<p>Incluir no plano diretor prioridades que visam o desenvolvimento do turismo no município</p> <p>Aumentar o grau de cooperação público-privada para o desenvolvimento do turismo local.</p>	U5
		<p>Manter a boa representatividade quanto às governanças para a regionalização do turismo, tais como: Atuaserra, SEGH Região Uva e Vinho, INMET, AMESNE, FAMURS, IES, EMATER,</p> <p>Consolidar e inovar projetos de cooperação regional existentes</p>	P5
Cooperação Regional		<p>Elaborar planejamento turístico regional existente, junto aos Macrorroteiros Regionais – compras e Cultura</p> <p>Contribuir para a roteirização regional existente - Destino Uva e Vinho e Roteiro Turístico Compras e Cultura</p>	U5
		<p>Promover e apoiar a comercialização dos destinos de forma integrada</p>	P5
Monitoramento		<p>Criar mecanismos para realizar pesquisa de demanda e oferta, hoje inexistente</p>	T4

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA E
 SERAFINA CORRÊA
 Protocolo nº. 146/2019
 Data: 13/03/19
 Ass. 80

		<p>Estabelecer parcerias para implantar sistema de gestão de dados estatísticos</p> <p>Criar sistema de estatísticas do turismo</p> <p>Criar medição dos impactos da atividade turística</p>	T4
ECONOMIA	Economia Local	Fomentar aspectos da economia local com empreendedores, como conhecer o percentual da renda proveniente do trabalho da capacidade empresarial do turismo	T4
		Melhorar a Infraestrutura de comunicação (sinais de celular e internet) nas comunidades, para garantir manutenção famílias no meio Rural e acesso ao turista ou visitantes	U5
		Criar mecanismos de facilidades para negócios em virtude da localização próxima a centros emissores (como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Passo Fundo)	U5
		Definir e aproveitar os empreendimentos e eventos alavancadores existentes e diversificados para divulgação do destino	P5

CÂMARA MUNICIPAL DE VÉRIO
 SERAFINA CORRÊA
 Protocolo nº. 146/2017
 Data: 13/03/17
 Ass. *[Signature]*

Câmara de Vereadores
 Rubrica
 47 88

Capacidade Empresarial	Ampliar e ofertar incentivos fiscais e outros mecanismos para atrair grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo (hotelaria ou serviços em turismo)	U3
	Criar portfólio de serviços, infraestrutura e incentivos para atrair investidores para o setor turístico	U3
	Superar carência de mão-de-obra qualificada para o turismo	U4
	Superar com alternativas legais às dificuldades de acesso, tais como barreiras legais, licenciamento ambiental, problemas de regularização fundiária, dentre outras	T4
	Garantir a capacidade atual de qualificação para empreendedorismo turístico: Atuaserra, SEBRAE, SENAR, PRONATEC, Centros de Treinamentos encaminhados pela EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e outros	U4
	Aumentar e monitorar projetos (permanentes) de sensibilização de qualificação para o turismo e serviços	U5
	Criar projetos de cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	U4

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº. 12012017
 Data: 13/03/17
 Ass. *[Signature]*

Câmara de Vereadores
 Pl. Rubrica
 U8
[Signature]

SUSTENTABILIDADE	Aspectos Sociais	Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias, para investirem no município	P4
		Incentivar empreendedorismo para todas as idades, incentivando à Terceira Idade- aplicando o conceito de Longevidade para desenvolver negócios como produto turístico	U5
		Manter acesso à educação e monitorar índices locais: investimentos no setor, IDH Municipal em Educação, IDEB Municipal x país, UMESVE, Média de anos de escolaridade	T4
		Convidar entidades que atuam com vulnerabilidade social para participar do Conselho de Turismo	T4
		Criar mecanismos para obter número de empregos gerados pelo turismo e serviços	T5
		Apoiar programas de controle e denúncia contra direitos humanos, especialmente contra crianças e idosos, como a exploração sexual.	T5
		Criar mecanismos legais quanto à comunicação publicitária- poluição visual	T5

Aspectos Ambientais	Continuar as políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil, proteção ao idoso	P5
	Manter atualizados os índices da população com acesso ao ensino e taxa de frequência à escola	P5
	Incentivar o uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população local	U4
	Oferta de instrução, qualificação e especialização: Manter o Pulando Janelas Cursos de idiomas Cursos relacionados ao Turismo (níveis)	P4
	Desenvolver programas que envolvam a educação (crianças e adolescentes) e a terceira idade para a sensibilização ao turismo	P4
	Apoiar a implantação da estrutura e legislação municipal de meio ambiente existente (Código, Leis Ambientais , Fundo e Conselho)	U4
	Manter e criar Parques e áreas de preservação permanente e de uso para o turismo	T5

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SEFAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº. 12.631/017
 Data: 12/03/17
 Ass. *gk*

		<p>Monitorar, através da Secretaria do Meio Ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras e desestruturadas. Dentre essas a construção de aviários, pocilgas, estábulos e empreendimentos que causem odores e outros impactos ao ambiente.</p> <p>Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação da rede pública de distribuição de água</p> <p>Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação do tratamento de esgoto</p> <p>Implantar programa para resíduos de diversas classes e categorias</p> <p>Implantar formas de energia alternativa (aeólica, solar e outras), com uso de tecnologias de inovação</p> <p>Criar projetos para reutilização da água e campanhas de economia nos usos domésticos, comerciais, na hospitalidade e gastronomia</p>	U4	G5
			G5	T5
			U5	

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 14612017
Data: 13/03/17
Ass. 80

Câmara de Vereadores
Fl. 55 | Rubrica
80

Aspectos Culturais	Implementar e normatizar mecanismos de controles ambientais - código de postura e de uso, no que diz respeito às microbacias nas quais o município é tributário.	U5
	Tornar a região autosuficiente na resolução de lixo e resíduos gerados pela população	P5
	Manter campanhas de conscientização sobre meio ambiente e resíduos	P5
	Construir parceria com o Meio Ambiente para garantir serviços na coleta e destinação pública de resíduos	P5
	Incentivar a produção cultural associada ao turismo	U5
	Criar mecanismos para preservação do Patrimônio histórico e cultural existente na cidade	G5
	Criar sistema de controle e monitramento dos impactos do turismo sobre áreas e culturais.	G5
	Manter programas de educação patrimonial, ambiental e turística nas escolas	P5
	Manter o Talian e outros programas de cultura imaterial	P5

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº. 146/2017
 Data: 13/03/17
 ASS. *GL*

Câmara de Vereadores
 Fl. 52 Rubrica
GL *GL*

		Potencializar os atrativos culturais para a atividade turística	U5
--	--	---	----

5. AÇÕES

O Plano Municipal de Turismo apresenta um conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de turismo, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Tendo como base os dados levantados na análise das dimensões, os integrantes do COMTUR elaboraram as ações com base na seguinte proposição: “O que precisamos fazer para superar as ameaças e os obstáculos, aproveitar e valorizar as oportunidades e os pontos fortes e consolidar o posicionamento turístico da cidade de Serafina Correa no mercado turístico?”.

O resultado dos debates está apresentado nas tabelas que seguem. As ações estão agrupadas por objetivo e orientação estratégica, mantendo uma relação direta com os resultados a serem alcançados e os indicadores a eles associados. O detalhamento de cada ação alinha os objetivos estratégicos com a operação de cada unidade responsável, em permanente interação com os seus diversos parceiros. Também foram definidos os prazos para consolidação das propostas.

PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

ASS. _____

Câmara de Vereadores

FL.	Rubrica
53	82

S/

Câmara Municipal de Vereadores
SERAFINA CORREA
Protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17

Eixo: Infraestrutura Geral			
Variável: Sustentabilidade energética	Objetivo: Proporcionar um melhor atendimento ao turista e ao residente no que tange a energia		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Monitorar o sistema de fornecimento de energia elétrica (hoje em torno de 70% monofásico e 30% trifásico)	Secretaria da Administração RGE	Em continuidade	Emater/Ascar-RS Meios de Comunicação Conselho de Desenvolvimento Agropecuária
Garantir a manutenção da distribuição de energia elétrica nas comunidades do interior	RGE	Em continuidade	Emater/Ascar-RS Meios de Comunicação Conselho de Desenvolvimento Agropecuária
Criar mecanismos para desenvolver fontes alternativas de energia renovável , com novas tecnologias	Administração Municipal SMMA SMAPA	2018	Agricultores Cooperativas STR Emater/Ascar-RS Inspeção Veterinária Empresas do Setor Agroindústrias

Câmara de Vereadores	
Fl.	Rubrifica
SU	VEREADORES
CÂMARA MUNICIPAL CORRÊARS	
SERATINA	
150 12017	

Sensibilizar os municípios para a redução ou consumo consciente de energia elétrica	SME SMMA	2017	Escolas Conselhos Municipais Câmara de Vereadores Entidades e OSC
Manter programas para conscientização para redução de uso e reuso de água para a população	SMMA SME	Em continuidade	Entidades Escolas Secretaria da Agricultura Emater/Ascar-RS Empresas
Reciclar resíduos sólidos e implantar a coleta seletiva (já em implantação)	SMMA SME Emater/Ascar-RS STR	Em continuidade	Empresas Escolas Comunidade e população Meios de Comunicação Todos os conselhos
Manter Programas atualizadas de conscientização para redução e reciclagem de resíduos sólidos para todos os municípios	SME SMMA	Em continuidade	Empresas Escolas Comunidade e população Meios de Comunicação Todos os conselhos

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÉA-RS
 protocolo nº 146103
 Data: 13/03/17
 ASS.: *SS* *SS*
SS

Câmara de Vereadores
 Fl. 55 Rubrica
SS *SS*
SS

Variável: Saneamento Básico	Objetivo: Tornar o município sustentável ambientalmente		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Monitorar projeto de tratamento de efluentes junto a CORSAN	CORSAN Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB de Serafina Correa	Até final da implantação (2033)	Empresas Moradores Construtoras e incorporadoras
Promover o tratamento de 100% da água e manter a constância no fornecimento de água no meio rural através de poços artesianos	Departamento de Vigilância em Saúde	Em continuidade	SMS SMMA Emater/Ascar-RS
Realizar campanhas de educação / consciência, para redução e reciclagem da água	SME SMMA	Em continuidade	Escolas STR Conselhos Municipais Entidades
Monitorar o sistema de Lixo, seus destinos e a redução e sua reciclagem (cooperativa de reciclagem)	SMMA	Em continuidade	População Veículos Comunicação Escolas

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº. 10612013
 Data: 13/03/13
 Ass. *[Signature]*
[Signature]

			Empresas
Criar campanhas de educação e conscientização para redução do lixo	SME SMMA	Em continuidade	Empresas Conselhos Municipais População Veículos de comunicação
Variável: Saúde	Objetivo: Manter a qualidade de vida da comunidade		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter Campanhas para as endemias (ameaças atuais e futuras)	SMS Departamento de Vigilância em Saúde	Em continuidade	Escolas Entidades Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente Educação Veículos de Comunicação
Atuar de forma preventiva para diminuição e combate a obesidade, diabetes, hipertensão e outras doenças	SMS SME Gabinete da Primeira Dama	Em continuidade	Escolas Conselhos Municipais Comunidade Secretarias Municipais Veículos de Comunicação

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA/RN
Protocolo nº. 166/2019
Data: 13/03/19

Câmara de Vereadores	Fl.	Ass.	Rubrica
<u>57</u>	<u>82</u>	<u>fel</u>	

Entidades			
Manter programas preventivos para a depressão e outras doenças saúde mental	SMS e SME Departamento de Vigilância em Saúde Agentes de Saúde	Em continuidade	Programas de Saúde Familiar Conselho de Saúde Escolas Emater/Ascar-RS
Melhorar a estrutura hospitalar como um todo (53 leitos)	Associação e o Conselho Administrativo Hospitalar	Em continuidade	Conselho de Saúde Administração Municipal Entidades
Garantir a estrutura e a qualidade no atendimento humanizado dos Postos de Saúde no município (06 UBS)	SMS	Em continuidade	Administração Municipal Conselho de Saúde
Eixo: Infraestrutura Geral			
Varável: Segurança	Objetivo: Aumentar a eficiência e aportes para turista sentir-se seguro		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Suprir carência de efetivo - Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária estadual e Corpo de Bombeiros localizados no município - e a carência de equipamentos	CONSEPRO Governo Estadual Administração Pública	2017	Entidades

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 DE SÉRAFINA CORRÉA-RS
 Protocolo nº 146/2017
 Data: 13/03/17
 Ass. *SC*

Câmara de Vereadores
 Fl. 58 | Rubrica
SC

(buscar o briefing dos equipamentos e necessidades)			
Monitorar os PPCIs para os locais que necessitam de liberação	SMF	Em continuidade	Secretaria de Obras Setores de Fiscalização Paróquia e comunidades
Elaborar campanha para informação e conscientização de proteção ao turista	SMTJEL	2017	Veículos de Comunicação CONSEPRO Empreendimentos Assessoria de Imprensa
Criar mecanismos legais através do Conselho Municipal de Trânsito para a concessão / renovação de licenciamento de taxistas, incluindo treinamento obrigatório de sensibilização e conscientização turística	SMF SMTJEL Atuaserra	2018	Conselho de Trânsito ECT Brigada Militar Secretaria de Obras, Trânsito e Viação
Eixo: Infraestrutura Geral- Acesso			
Variável: Acessos	Objetivo: Viabilizar e facilitar o trânsito		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÊA-RS
 Protocolo nº. 166/2019
 Data: 13/03/19
 Ass. *Yel*

Câmara de Vereadores
 Fl. 50
 Rubrica
Yel

Cumprir a legislação municipal que institui passeios públicos pavimentados padronizados.	Secretaria de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano - SMOPTDU	2018	Loteadores Empresas Câmara de Vereadores Conselho do Plano Diretor
Fiscalizar a substituição de passeios públicos	SMOPTDU - Departamento de Engenharia	Em continuidade	Secretaria de Administração, SMTJEL
Implantar, onde falta, acessibilidades (para acessos seguros a empreendimentos) piso tátil e outros, conforme normas técnicas	SMOPTDU - Departamento de Engenharia	Em continuidade	Fiscalização de Obras
Campanhas de conscientização de uso de travessias para pedestres	SMS Departamento de Trânsito	Em continuidade	SME CRVA Brigada Militar
Realizar o mapeamento para projeto de sinalização turística e indicativa, melhorar a sinalização das ruas (em etapas) e monitorar a existente	SMOPTDU Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do Município de Serafina Correa	2017	SMTJEL SMMA AMA Câmara de Vereadores Veículos de Comunicação
Realizar a manutenção periódica da pavimentação de ruas	SMOPTDU	Em continuidade	SMTJEL Departamento de Engenharia e Fiscalização

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS

Protocolo nº. 1461/2017
Data: 13/10/17
Ass. 80

Câmara de Vereadores
F. 60
Rubrica
80

			Comunidade
Monitorar a manutenção de Rodovias , junto a outros municípios	SMOPTDU SMTJEL	Em continuidade	Administração Municipal Amesne Atuaserra DAER
Implementar a Estação Rodoviária para manter esse serviço na comunidade	SMTJEL Proprietários	2017	ACISCO
Implantar acessibilidades em empreendimentos turísticos e complementares (espaços de Eventos)	SMOPTDU SMTJEL	2017	Secretaria de Coordenação, Planejamento e Gestão - SMCPG
Implantar melhorias no trânsito de veículos e pedestres (como rotatórias, retornos,viadutos, passarelas, túneis)	SMOPTDU	2018	SMCPG
Criar áreas de atividades ao ar livre,ciclovias, caminhadas para população e visitantes	SMOPTDU	2017	SMTJEL SMS SMMA SMAS
Pavimentar gradativamente as rodovias rurais, com captação de recursos e dotações orçamentárias	SMOPTDU	2018 em diante	SMAPA SMCPG

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORRÊA-RS
 Protocolo nº. 146/2019
 Data: 13/03/19
 Ass. 80

Comunicar o sistema de transporte rodoviário existente de Serafina Correa para outros destinos	SMTJEL	2017	COMTUR
Incentivar o uso de transporte coletivo interno (estudo em realização), para a população urbana e rural.	SMARH Departamento de Trânsito	2018	SMCPG Iniciativa Privada
Manter atualizados os mapas urbanos e rurais para o SIG turismo e outras necessidades	SMOPTDU - Departamento de Engenharia	Em continuidade	SMMA Conselho do Plano Diretor
PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: TURISMO			
Eixo: Serviços e Equipamentos Turísticos			
Variável: Hospitalidade local	Objetivo: Aumentar a atratividade do município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Abrir e implementar o Centro de Informação ao Turista	SMTJEL	2017	SETEL Administração Municipal Câmara de Vereadores
Inventariar a capacidade instalada para qualificação profissional em hospitalidade e gastronomia	SMTJEL	2017	STDE ACISCO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 SERAFINA CORREIA - RS
 Protocolo nº. 146/2017
 Data: 13/03/17
 Ass. *[Signature]*

Fomentar o aumento de capacidade de meios de hospedagem na medida que aumentar a demanda.	SMTJEL	2017	Empreendedores Investidores
Estimular o turismo receptivo local e regional para atrair turistas	SMTJEL	2017	Guias Operadores e agentes de viagens
Fomentar a gastronomia típica (inventariar e definir), para torná-la atrativa e turística	SMTJEL SMC	2017	ACISCO Empreendedores da gastronomia SENAI
Normatizar tabelas de precificação da tarifa de uso do táxi	SMOPTDU SMF	2017	Conselho de Trânsito ECT SMTJEL
Varável: Eventos		Objetivo: Captar eventos para dinamizar a atividade no município	
Ações		Responsáveis	Meta
Inventariar os espaço para eventos corporativos, para criação de portifólio e diversificar os eventos	SMTJEL SMC	2017	Escolas Empresas Lideranças Clubes e Associações Igrejas
Solucionar problema de estrutura nos locais de eventos existentes	Empreendedores SMOPTDU	2017	Empreendedores Administração Pública

CÂMARA MUNICIPAL DE VERAÇÃO
SERAFINA CORRÊA
protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17
Ass. 80

Câmara de Vereadores
Fl. 63
Rubrica
63
80

			Acisco
Fomentar eventos programados: Planejamento integrado público-privado	SMTJEL ACISCO	2017	Empreendedores Entidades
Manter e inovar eventos do calendário do município	SMTJEL SMC SME	Em continuidade	Entidades ACISCO Clubes CTG e Piquete
Variável: Atrativos turísticos	Objetivo: Aumentar a atratividade do município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar atratividade incentivando o empreendedorismo e a inovação na criação de roteiros turísticos.	SME SMTJEL	Em continuidade	STR Emater/Ascar-RS Atuaserra
Criar roteiros incluindo : urbanos a pé , religioso, o museu, reformar, Casa da Cultura, atrativos culturais e identificar prédios históricos na área central da cidade	SME SMTJEL	Em continuidade	Administração Pública Atuaserra

PI	62	Rubrica	82
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES		Câmara de Vereadores	
SERAFINA CORRÉA-RS		Protocolo n°. 16/2017	
		Data: 13/03/17	
		Ass.	YR

Desenvolver programa de roteirização para área rural	SME SMTJEL Atuaserra Emater/Ascar-RS STR	2017	Câmara de Vereadores Empreeendedores
Manter programas de sensibilização para o turismo à população local, empresas, escolas	SMTJEL SME	2017	SMC SMA Câmara de Vereadores
Eixo: Marketing e Promoção do Destino			
Variável: Marketing e Promoção do Destino	Objetivo: Divulgar e promover o destino		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar o Plano de Marketing, quando houver a dinâmica do turismo no território	SMTJEL Atuaserra	2019	Assessoria de Imprensa Veículos de Comunicação COMTUR SMC Conselho de Cultura

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº: 146/2017
Data: 13/03/17
Ass.: *[Signature]*

Câmara de Vereadores
Fl. 65 | Rubrica
65 | 82

Apropriar-se da divulgação através de filmes nacionais, documentários, que são produzidos no município	Assessoria de Imprensa	Em continuidade	Administração Municipal
Participar de feiras e eventos , criar parceria com os empreendedores para divulgação do município , através do Roteiro Compras e Cultura	SMTJEL Atuaserra	2017	Administração Municipal
Realizar oficinas de criatividade para conceituar concretamente “ marca e visibilidade real ao Talian ”	Atuaserra SMTJEL SME SMC	2017	Escolas Empresas Empreendedores Trade

PLANO DE AÇÃO: DIMENSÃO: POLÍTICA PÚBLICAS

Eixo: Políticas Públicas

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 106/2017
Data: 13/03/2017
Ass. 117
86
Câmara de Vereadores
Fl. 66
Rubrica
86

Variável: Legislações e Regulamentação do turismo	Objetivo: Criar legais para desenvolver o turismo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos para manter o apoio ao turismo e ao COMTUR	Administraçao Municipal	2017	COMTUR Câmara de Vereadores
Manter vínculo permanente com Rotas e Cultura e a Atuaserra	SMTJEL SMC SME	Em continuidade	Administração Municipal
Atentar para projetos e programas com o governo estadual, federal para captação de recursos para o turismo	SMCPG SMTJEL	Em continuidade	Atuaserra Secretarias Municipais
Verificar na revisão, a inclusão no Plano Diretor, prioridades que visam o desenvolvimento do turismo no município	SMTJEL SMCPG	2017	Todos as Secretarias
Aumentar o grau de cooperação público-privada para o desenvolvimento do turismo local	SMTJEL ACISCO Entidades	2018	Empreendedores instalados
Eixo: Cooperação Regional			
Variável: Roteirização Regional - Destino Uva e Vinho	Objetivo: Apoiar o desenvolvimento e a comercialização dos destinos de forma integrada		

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter a boa representatividade quanto às governanças para a regionalização do turismo	SMTJEL	Em continuidade	Câmara de Vereadores COMTUR
Consolidar e inovar projetos de cooperação regional existentes	SMTJEL	Em continuidade	COMTUR Todas as Secretarias
Contribuir para a roteirização regional existente - Destino Uva e Vinho e Roteiro Turístico Compras e Cultura	SMTJEL	Em continuidade	SIG COMTUR ACISCO Entidades
Promover e apoiar a comercialização dos destinos, de forma integrada	SMTJEL	Em continuidade	SIG COMTUR ACISCO Entidades
Eixo: Monitoramento			
Variável: Dados e pesquisas	Objetivo: Obter subsídios para o desenvolvimento e planejamento do turismo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos para realizar pesquisa de demanda e oferta (inexistente)	Atuaserra	2017	SMTJEL COMTUR

CÂMARA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÉA-RS

Folha	68	Data	13/03/17
Protocolo no	146/2019	Ass.	<i>SP</i>
Câmara de Vereadores		Rubrica	

SP

Estabelecer parcerias para implantar sistema de gestão de dados estatísticos	Atuaserra	2017	SMTJEL COMTUR
Criar sistema de estatísticas do turismo	Atuaserra	2017	SMTJEL COMTUR
Criar medição dos impactos da atividade turística	Atuaserra	2017	SMTJEL COMTUR

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: ECONOMIA

Eixo: Economia Local

Variável: Diversificar a economia local	Objetivo: Obter informações sobre recursos oriundos do setor para prospectar investimentos.		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Fomentar aspectos da economia local com empreendedores, como conhecer o percentual da renda proveniente do trabalho e da capacidade empresarial do turismo	Atuaserra SMF ACISCO	2018	COMTUR SMTJEL SMDE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÉRAFINA CORRÉA - RS

Fl.	Câmara de Vereadores
69	80
Ass.	Ass.
Protocolo nº. 146/2013	
Data: 13/03/13	

Melhorar a Infraestrutura de comunicação (sinais de celular e internet) nas comunidades, para garantir manutenção famílias no meio Rural e acesso ao turista	Operadoras	2016 em continuidade	Ouvidoria SIC
Criar mecanismos de facilidades para negócios (portfólio técnico) em virtude da localização próxima a centros emissores (como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Passo Fundo)	SMTJEL	2017	Todas as Secretarias ACISCO Atuaserra STR Emater/Ascar-RS
Definir e aproveitar os empreendimentos e eventos alavancadores existentes e diversificados, para divulgação do município	SMTJEL	2017	Todas as Secretarias Entidades ACISCO Mídias
Ampliar e ofertar incentivos fiscais e outros mecanismos para atrair grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo (hotelaria ou serviços em turismo)	SMF SMARH SDE	2017	Câmara de Vereadores Todos os Conselhos ACISCO Empresários
Criar portfólio de serviços, infraestrutura e incentivos para atrair investidores para o setor turístico	SMTJEL	2017	Todas as Secretarias ACISCO Atuaserra STR

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAPIÃO CORRÊA-RS
Protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17

Ass. 80

Câmara de Vereadores	Rubrica
40	80

			Emater/Ascar-RS
Superar carência de mão-de-obra qualificada para o turismo	Atuaserra SEGH CRAS SME	2017	SMTJEL ACISCO Empresários do Setor
Superar com alternativas legais às dificuldades de acesso, tais como barreiras legais, licenciamento ambiental, problemas de regularização fundiária, dentre outras	SMMA	2016 em continuidade	Departamento de Engenharia Conselho do Plano Diretor CMMA COMTUR
Eixo: Capacidade Empresarial			
Variável Atração de investidores do setor de turismo	Objetivo: Melhorar a oferta para investidores do segmento		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Qualificar para empreendedorismo turístico com as parcerias da Atuaserra, SEBRAE, SENAR, PRONATEC, SENAC, SENAI, Centros de Treinamentos encaminhados pela EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Escola Agrícola e outros	SMTJEL	2017	Demais Secretarias Sindicatos Cooperativas SME Escola de Segundo Grau

Câmara de Vereadores

Fl.	93	Rubrica	Ass.
CÂMARA MUNICIPAL DE VENâNCIO		SERAFINA CORRêA-RS	
Protocolo nº		Data:	13/03/2017
146/2017		Ass.	80

80

Aumentar e monitorar projetos (permanentes) de sensibilização de qualificação para o turismo e serviços	Atuaserra SEGH Sebrae	2017	SMJTEL SMTDE
Criar projetos de cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	Atuaserra SMTJEL	2017	Todos os conselhos
Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias, para investirem no município	SMTDE	2018	SMTJEL Comtur
Incentivar empreendedorismo para todas as idades, incentivando à Terceira Idade- aplicando o conceito para desenvolver negócios como produto turístico	CRAS Emater SMC	2017	SMS SMTJEL

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE

Eixo: Aspectos Culturais

Variável: Incentivo a eventos culturais Objetivo: Despertar na população local o interesse pela cultura e sua preservação

Ações Responsáveis Meta Parcerias

Incentivar a produção cultural associada ao turismo (corais, grupos de dança, artes, expressões locais e outros)

Centro Cultural
COMTUR

2016/2017

Empreendedores
Comunidade

CÂMARA MUNICIPAL DE VERAJUND
SERAFINA CORREIA
Protocolo nº. 146/2017
Data: 13/03/17
Ass. 89

Câmara de Vereadores
Fl. 42
Rubrica
89

Criar mecanismos para preservação do patrimônio histórico e cultural existente na cidade	Centro Cultural COMTUR SETUR	2016/2017	Escolas do município (nos diversos âmbitos) SME SMC Câmara de Vereadores Prefeitura Municipal
Criar sistema de controle e monitoramento dos impactos do turismo sobre áreas ambientais e culturais (Leis de preservação e permanência)	COMTUR Conselho Municipal de Políticas Culturais	2017	Iniciativa Privada Secretarias Municipais Comunidades Atuaserra Emater STR CMMA
Manter programas de educação patrimonial, ambiental e turísticas nas escolas- Pulando Janelas, nas escolas	SME SMC SMMA SMJTEL	2017	Atuaserra Emater Administração Municipal
Potencializar os atrativos culturais para a atividade turística	SMC	2017	SMTJEL Conselho de Cultura

CÂMARA MUNICIPAL
 SERAFINA CURRÊA
 Protocolo n.º 146/2013
 Data: 13/03/13
 Ass. *82*
82

Câmara de Vereadores
 Fl. 13
 Rubrica
82

			COMTUR
Participar ativamente do Conselho Municipal de Política Culturais	COMTUR	2017	Conselho da Cultura
Manter o Talian e outros programas de cultura imaterial	SMC	2017	SME SMJETL Atuaserra
Varável: Espaços para eventos culturais	Objetivo: Melhorar a estrutura de apoio à cultura		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Otimizar os centros de eventos para desenvolver atividades culturais e novos eventos	COMTUR Setur	2016	Entidades Comunidades do meio rural Prefeitura Municipal
Eixo: Aspectos Sociais			
Variável: Manter os índices de qualidade de vida no município	Objetivo: compartilhar responsabilidades sobre os indicadores municipais		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias

Câmara de Vereadores

Manter acesso à educação e monitorar índices locais: investimentos no setor, IDH Municipal em Educação, IDEB Municipal x país, Subsídios para Transporte Média de anos de escolaridade	SME	2016 em continuidade	SMAS Conselhos Municipais
Manter atualizados os índices da população com acesso ao ensino e taxa de frequência à escola	SME	2016 em continuidade	Escolas Conselho de Educação IBGE
Apoiar programas de controle e denúncia contra direitos humanos, especialmente contra crianças e idosos, como a exploração sexual.	SMAS SMS	2016 em continuidade	Conselho Tutelar Polícia Civil Brigada Militar Hospital Clinicas Médicas
Continuar as políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil, proteção ao idoso	CRAS Conselho Tutelar Conselho do Idoso	2016 em continuidade	Conselho Tutelar Polícia Civil Brigada Militar Hospital Clinicas Médicas

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS

Câmara de Vereadores
F. 15 Rubrica
88

Protocolo nº. 106/2013
Data: 13/03/13

Ass. *[Signature]*

Criar mecanismos legais quanto à comunicação publicitária- poluição visual em ambientes e locais turísticos	SMF SMOPTDU	2016 em continuidade	Todas as Secretarias População
Eixo: Aspectos Ambientais			
Variável: Rede de distribuição de água e tratamento de esgoto	Objetivo: Proporcionar qualidade de vida à população		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação da rede pública de distribuição de água e de tratamento de esgoto	Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do Município de Serafina Correa	2016 em continuidade	CORSAN SMMA SMOPTDU – Departamento de Engenharia Controle Interno
Criar projetos para reutilização da água e campanhas de economia nos usos domésticos e comerciais , na hospitalidade e gastronomia	SMMA	2017	Todos os Conselhos Câmara de Vereadores Escolas Comunidade Emater
Monitorar, através da Secretaria de Meio Ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras e	SMMA	2016 em continuidade	Emater STR Cooperativas

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS

Protocolo no. 1061201
Data: 13/03/13

Camara de Vereadores
F. 168
Rubrica
80

desestruturadas. Dentre essas a construção de aviários, pocilgas, estábulos e empreendimentos que causem odores e outros impactos ao ambiente.			Produtores Rurais Empreendedores
Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação do tratamento de resíduos	Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do Município de Serafina Correa	2016 em continuidade	SMMA SMOPTDU SMARH
Implantar programa para destinação de resíduos de diversas classes e categorias	SMMA	2016 em continuidade	Empresários ACISCO
Apoiar a implantação da estrutura e legislação municipal de meio ambiente existente (Código, Leis Ambientais , Fundo e Conselho)	COMTUR	2017	SMMA CMMA
Implantar formas de energia alternativa (aeólica, solar e outrras), com uso de tecnologias de inovação	SMMA	2018	Empresários STR Emater Cooperativas Comunidade

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDEMIA
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo n°. 166 (2017)
Data: 13/03/17
Ass. *[Signature]*

Manter e criar parques e áreas de preservação permanente e de uso para o turismo	SMMA SMTJEL SME	2018	COMTUR CMMA
--	-----------------------	------	----------------

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo – PMT - consolidou o trabalho que vem sendo realizado pelo COMTUR, em parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Atuaserra, para a elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no município e região Uva e Vinho.

O PMT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos na atividade turísticas. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional.

As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo e os produtos e serviços turísticos, para que o município vigore entre os destinos do turismo na Serra Gaúcha. Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio cultural e ambiental.

6.1 Aprovação

O Plano será submetido à aprovação do Poder Legislativo e Executivo, após sua apresentação por meio dos membros do COMTUR, o qual será decretado pelo Prefeito Municipal para que se cumpram suas determinações.

AMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo no. 146 /2007
Data: 13/03/17
Ass. *fcj*

Câmara de Vereadores
Fl. 48
Rubrica
fcj

6.2 Implantação do Plano

Para garantir a implantação deste trabalho, a Gestão do Plano de Turismo será de competência do Conselho Municipal de Turismo, com a atribuição de:

Articular o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para engajamento em seus objetivos;

Monitorar a execução das ações propostas no Plano de Turismo;

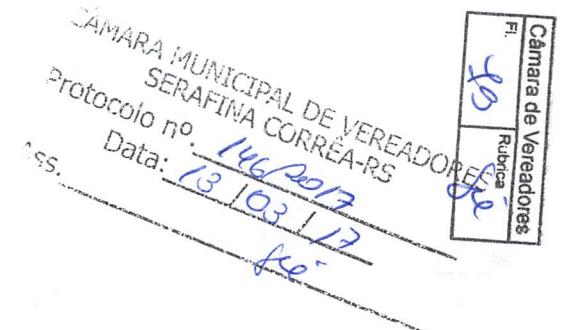
Estabelecer negociações em parceria com a Prefeitura Municipal para obtenção de recursos necessários para viabilização das metas propostas junto a órgãos públicos e privados.

A execução das ações propostas deverá estar de acordo com planejamento orçamentário municipal, a fim de serem viáveis economicamente e não gerarem desgastes aos cofres públicos, sempre prevendo os recursos disponíveis e as variáveis financeiráveis.

6.3 Monitoramento e Avaliação

O dinamismo típico da atividade turística demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor, nos âmbitos municipais e regionais, visando garantir seu cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo terá seus indicadores, objetivos e ações devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos sistemas de informações turísticas que permitam o acompanhamento de seus resultados e da eficácia, eficiência e efetividade das políticas definidas.



A sistemática de monitoramento do Plano prevê a apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos através do Conselho Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Turismo. Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em consonância com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública, buscando viabilizar a divulgação e a consulta a documentos e informações de interesse público, contribuindo para o pleno exercício da democracia.

O Plano deverá sofrer revisão a cada dois anos ou, quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo, levando-se em conta os direcionamentos do ramos turístico na região e no estado.

ASS. _____
Sd/

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CÂMARA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 146/2014-13
Data: 03/03/2014

Câmara de Vereadores
Fl. _____
Rubenca
Sd/

REFERÊNCIAS

Arquivo Histórico de Guaporé

Arquivo Histórico Municipal de Serafina Corrêa

COFCEWICZ, Geraldo. ZAMBENEDETTI, Dino. Serafina Corrêa: História e Estórias. D.C. Luzzatto Editora.;1988. 185 p.

MAESTRI, Mário. Breve História do Rio Grande do Sul: da Pré-história aos dias atuais. UPF Editora; 2010. 461 p.

Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo. Brasília, 2012.

Secretaria Estadual de Turismo. Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012-2015. Porto Alegre, 2012.

_____. Projeto de Gestão dos 65 Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Porto Alegre, 2012.

PIMENTEL, Gaspar Vieira. *Dicionário Histórico Geográfico e Estatístico*. Posenato Arte e Cultura, 1984.

CÂMARA MUNICIPAL DE VÉREJOAL
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 146 / 2017
Data: 13/03/17
Ass., *gfd*

Câmara de Vereadores
Fl. 69 | 80
Rubrica

COMPONENTES DO COMTUR E EQUIPE QUE CONSTRUIU O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SERAFINA CORREA

Emater CNPJ 89.161.475./0001-73

Thanabi Bellenzier Calderan

CPF 600.663.770-72

RG nº 6043174207

Presidente COMTUR

Neiva Maria Sonaglio Turcatti

CPF 248 930 640/53

ID. 160.702 (RR).

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fabiola Bastiani Fregonese

CPF: 753.435.330-00

RG: 7060541336

Rotary CNPJ – 16542.317/0001-90

Paulo Soccol

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORREA-RS
Protocolo nº. 10612017
Data: 21/03/17
Ass. 82 _____ 82

Câmara de Vereadores
Fl. _____
Rubrica
82 _____ 82

CPF: 110.392.050-20

RG: 6020313059

ACISCO CNPJ:90.080.320/0001-65

Rudimar Rissi

RG: 1086667837

CPF: 705.716.000-34

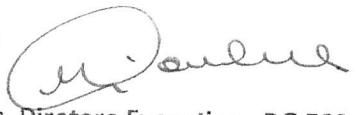
SMTJEL

Kelly Begnini Delazeri

RG 4072508957

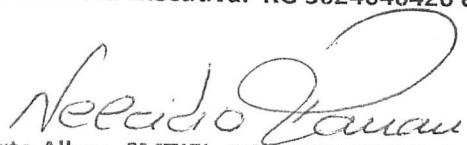
CPF 000.493.430-09

ASSINATURA:



Beatriz Paulus. Diretora Executiva. RG 5024046426 e CPF: 314.450.390-87

ASSINATURA:



Nelcídio Roberto Alban. SMTJEL. RG: 1009588052 CPF: 353.604.960-53

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS

Protocolo nº. 146 (2017)

Data: 13/03/19

Ass.

83

83

Câmara de Vereadores
Fl. 83
Rubrica
83
83

mais haver a constar, em, Leocádia Laini encerro a presente ata
que seguirá por mim e demais presentes. Serafina Corrêa, 15 de setembro
de 2016. Leocádia Laini, Kelly Heloisa Teixeira Moraes
Burgosne Rufina
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-RS
Protocolo nº. 145.12017

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÉA-BS

Protocolo nº. 141212017

Data: 13/03/17

Acc. 10

de dois mil e dez

Ata nº 019 / 2016

flor primero diais do mês de novembro de dois mil e dezeses,

no Auditório da Escola Municipal Leonora Marchioro Bellenzier, ocorreu reunião com o Conselho Municipal de Turismo com objetivo de ser realizada à Audiência Pública. Na ocasião, compareceram os conselheiros Nélido Roberto Allan, Paulo Sacol, Kelly Bigni Delozzi, Fabiola B. Fregonese, Gíbelo Pegeraro, Morgana Rich, Leocádia Lanini, o senhor Vice-Prefeito Francisco Bernardo Mezzomo e Floriana Saladin - responsável pela imprensa. Na abertura, a senhorita Jennyfer Scheffer - responsável pelo protocolo, saudou os presentes e convidou a responsável pela OTUASERRA - Beatriz Paulus que apresentou a íntegra do Plano Municipal de Turismo aos presentes. Apresentado, aprovado pelos presentes e realizado as devidas alterações no plano, Beatriz explicou que o próximo passo será encaminhado à Câmara de Vereadores para elaborar a Lei Municipal que regerá até 2025. Nada mais havendo a constar, eu, Leocádia Lanini encerro a presente ata que segue por mim assinada e demais presentes Serafina Corrêa, 01 de Novembro de 2016. Leocádia Lanini, Gíbelo Pegeraro, Kelly B. Delozzi, Nélido Roberto Allan, Soraia La Roque, Leandro Díaz, Diana Saladin Fregonese, Gregorio, Morgana Rich, Scheffer, Jennyfer